FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1960

ANO 40.º — NÚMERO 13 418

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

## A política nuclear da França e a autodeterminação argelina serão discutidas em Washington por de Gaulle e Eisenhower

WASHINGTON, 17. — A visita do general de Gaulle a Washington terminará a série de conversações bilaterais entre os Chefes de Estado e de Governo que, a partir do dia 16 de Maio, se reunem em Paris, na conferência no mais alto nível. Os «Quatro», nas ultimas semanas, tiveram a oportunidade de se encontrar e confrontar as suas posições e opiniões. Foi, em primeiro lugar, a visita de MacMillan ao presidente Eisenhower, em Campo David, logo seguida pela ida de Kruchtchev a Paris e da viagem do presidente de Gaulle a Londres. Agora, com a visita do Chefe de Estado da França a Washington completa-se o ultimo elo destes contactos.

Fora das cerimónias protocolares e populares, prevê-se que de Gaulle e Eisenhower conferenciarão na sexta-feira á tarde, no próprio dia de chegada do presidente á capital norte-americana; no domingo, na quinta de Eisenhower, em Gettysburg; e na segunda-feira de manhã. A esta ultima conversa assistem os ministros dos Estrangeiros dos dois países, assim como os respectivos embaixadores. Para Eisenhower, será a ultima oportunidade de fazer um balanço da situação, antes do encontro de Paris. Para o general de Gaulle é mais uma oportunidade de expor as suas ideias, nem sempre acolhidas favorávelmente em Washington.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros, que terminaram há pouco os seus trabalhos em Washington, prepararam bem o terreno, conseguindo total acordo quanto aos dois principais temas da conferência no mais alto nível, ou seja, o desarmamento e a Alemanha, incluindo Berlim. Há porém pontos de segunda ordem, no que se refere ás relações Leste-Oeste, em que não se conseguiu acordo. O general de Gaulle e presidente dos Estados Unidos não terão qualquer dificuldade em se entenderem acerca da Alemanha e de Berlim, pois as teses francesas são, presentemente, as dos três ocidentais. As discussões mais importantes no encontro de Paris, vão incidir sobre o desarmamento. Todavia, alguns aspectos da política francesa nem sempre foram bem compreendidos nos Estados Unidos, especialmente a política nuclear da França e a sua vontade de possuir a arma atómica. Outra divergência é a questão argelina. E' evidente que, de uma forma ou outra, esta questão vai ser abordada no encontro entre de Gaulle e Eisenhower, nem que seja para o presidente norte-americano renovar o seu apoio á política de auto-determinação.—(F. P.)

## Acordo económico entre o Sudão e a União Soviética

MOSCOVO, 17. — A União Soviética e o Sudão assinaram hoje em Kartum um acordo destinado a intensificar a troca de mercadorias entre si, segundo informou hoje uma agência noticiosa.

Este acordo encerrou as conversações mantidas em Kartum, desde o dia 7 de Abril, entre os delegados dos dois países.

Segundo o acordo, a União Soviética exportará bens industriais, madeiras, adubos, texteis de algodão, açucar e outras mercadorias, e o Sudão fornecerá algodão, entre outras mercadorias. — (A. N. I.).

Os ovos da Páscoa! Ei-los, de tamanho mais que natural, simbolizando a paz e a felicidade por que o Mundo anseia. E quem traz até vós, caros leitores, essa carga de esperança e alegria é (vejam como ela sorri, no seu estudado «distrabillé») nada menos que uma imagem da Primavera, algum tanto sofisticada, é certo, mas tão radiosa como este sol de Abril, que finalmente veio...

## A cápsula ejectada pelo "Discoverer XI" não desceu para a Terra mantendo-se em órbita

WASHINGTON, 17 — A cápsula do «Discoverer XI» não foi recuperada, embora tivesse sido ejectada A experiência integra-se no programa de colocação de um homem no espaço, o qual deverá regressar á Terra numa cápsula ejectada.

O grupo de aviões «C-119» e os navios que estavam de prevenção para tentar apanhar a cápsula receberam sinais pela rádio, provenientes da cápsula que pesava 140 quilos e tinha forma de sino, e informaram que esses sinais iam de «bons a fracos». Funcionários do Pentágono disseram indicar este facto que o invólucro com instrumentos fora ejectado de acordo com o plano inicial a uma altitude de 320 km, quando o satélite transportador se deslocava á velocidade de 28.000 km. por hora. Nesse momento, o «Discoverer XI» fazia a sua 17.ª passagem sobre o Pacífico, desde que fora lançado da base aérea norte-americana de Vandenberg.

Um informador da base aérea de Vandenberg disse, mais tarde, que a cápsula não desceu para a Terra.

Um outro porta-voz disse que esta experiência da série «Discoverer» tinha sido a de maior sucesso até agora, mas acrescentou: «um defeito de funcionamento ocorreu num momento crítico, logo após a separação. Os dados telemétricos recolhidos indicam que a cápsula separada está, provávelmente, ainda em órbita».

Supôs-se, ao princípio, não se ter realizado a ejecção, mas soube-se depois que o mecanismo de autopropulsão da cápsula não tinha funcionado e a massa de 150 quilos continuava a rodar no espaço.

A cápsula devia efectuar o seu regresso á Terra sobre uma longa trajectória em diagonal e a uma velocidade moderada, de forma a não se desintegrar ao entrar nas camadas densas da atmosfera.

O informador acrescentou ter sido a cápsula ejectada mas que continuou na sua órbita, seguindo o foguetão. — (R. e F. P.).

## Cem mil operários e engenheiros *fazem os últimos preparativos* para a inauguração de Brasília

BRASÍLIA, 17. — Cem mil operários, engenheiros e técnicos estão a trabalhar em turnos consecutivos para dar a ultima demão nos preparativos para a inauguração de Brasília, a nova capital do Brasil, a que André Malraux chamou a «capital da esperança». No dia 20, as chaves da cidade são entregues solenemente ao presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Na noite seguinte, ás 0 e 3 m. locais, o legado extraordinário do Papa, o cardeal Cerejeira, dá a bênção pontifical a esta fabulosa metrópole que a vontade do Governo brasileiro fez surgir em 4 anos, na savana vermelha dos planaltos, a 1.000 quilómetros do Rio de Janeiro.

Esta manhã começou a «operação limpeza». Elementos motorizados apossaram-se das imensas avenidas da cidade, e retiraram rapidamente toda a sujidade e lixo, abandonados ao pé de edifícios acabados de construir.

A cidade tem a forma de uma circunferência — tão vasta que do cimo do arranha-céus de 28 andares onde ficam instalados os serviços administrativos, não é possível avistar-se os seus limites. No interior da circunferência, as avenidas ou descrevem círculos concêntricos ou seguem os raios do círculo, mas nunca desembocam umas nas outras, pois em todas as encruzilhadas existem pontes e túneis.

Acelera-se, entretanto, a instalação do Governo na nova capital. Dos 302 deputados, 90 já se muda-

(Continua na última página)

Brasília surgiu do nada. No imenso plaino, árido e longínquo, ergueram-se os edifícios e rasgaram-se as amplas avenidas. Brasília, a cidade do futuro, é hoje uma consoladora realidade

## O papa João XXIII criticou a segregação racial na sua mensagem de Páscoa

VATICANO, 17. — Perante milhares de fieis que a chuva não conseguiu afastar da Praça de São Pedro, o Papa João XXIII proferiu, hoje, do varandim central da basílica de São Pedro, a sua mensagem da Páscoa, em que pediu paz para o Mundo, afirmando que o seu olhar se volvia com tristeza «para os povos que sofrem devido ás suas condições raciais e económicas ou ainda devido á limitação a que estão submetidos no exercício dos seus direitos civis».

Numa mensagem de 1300 palavras, o papa disse: «O combate continua sobre a terra e todos nós tomamos parte nele. De um lado está Cristo com os seus representantes e os seus reis, irradiando amor. Do outro está o espírito anti-cristão, que é erro, um falso conceito de vida social e individual, poder excessivo e até mesmo violência física e desordem ruinosa».

O papa acrescentou: «Hoje, Domingo de Páscoa, quanto tudo á nossa volta nos convida á alegria, muitos dos nossos irmãos — é-me doloroso lembrá-lo — não gozam de qualquer espécie de liberdade pessoal, civil ou religiosa, mas, pelo contrário, ano após ano, sofrem em

(Continua na última página)

## Tempestades de areia interromperam o trânsito no canal de Suez

PORT SAID, 17. — O tráfego no canal de Suez recomeçou esta manhã, depois de uma interrupção de 24 horas, provocada por violentas tempestades de areia, que causaram três encalhes e uma colisão entre navios.

Os dois navios que colidiram são o «Green Valley» e o petroleiro «Potomac», ambos norte-americanos. O «Potomac» sofreu graves avarias, acima da linha de água. — (R.).

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# O PRETO NO BRANCO

## Maio, os poetas e as princesas

de RAMADA CURTO

*O mês [illegible] mavera, o mês das rosas. A princesa de Inglaterra cujo casamento a publicidade festivamente proclama, chama-se Margarida Rosa. No dia do seu casamento e em homenagem ao seu nome, tudo em torno dela, estará florido de rosas. Em Abril as rosas estão ainda em botão, mas em Maio as corolas abertas da rainha das flores perfumam mais o ar. Já ouvi cantar numa cantiga remota que «quem sabe amar no mês de Abril, sabe gozar encantos mil; perfuma a Natureza a minha audaz beleza...».*

*Se isto é em Abril o que será em Maio. E Maio é também o tempo dos lilases. Misturam-se os perfumes e recordam-se os poetas. Eu gosto das rosas, dos lilases e dos poetas.*

*Um poeta que estava longe da mulher amada quando tornou a encontrá-la escreve: «E sem imagens líricas, sem frases e simplesmente só por ter sabido voltar assim no tempo dos lilases fico-lhe inteiramente agradecido».*

*Ele encontrou a mulher amada num domingo de Páscoa, na Avenida sob as acácias verdes a florir e reatou «o fio desta vida que uma ausência tamanha quis partir».*

*Passou o domingo de Páscoa, eu não passeei na Avenida e não reatei coisa nenhuma. Para mim já passou a época em que se inicia, nem se reata nada. O que eu ando é á «arreata» da vida até ela querer. Para mim já nem as rosas belas portuguesas me inspiram versos. Nem as cheiro, porque até o olfato se perde.*

*Para mim digo como outro poeta que «floriram por engano as rosas bravas; floriram veio a neve desfolhá-las, em que cismas meu bem porque me calas, as vozes com que há pouco me enganavas».*

*Já ninguém se daria ao trabalho de me enganar, porque não lhes merecia a pena e eu apesar do mês das flores, das rosas, dos lilases, já não sou enganável. Para mim digo como o Junqueiro «as rosas para nós há muito desfolhadas na aridez sepulcral do nosso coração». Maio, o Maio lindo, faz-me recordar os poetas. Mas enternece-me a época do ano, a felicidade dos outros, o perfume das flores e regozijo-me com a alegria de todos, desde as princesas até aos noivos, plebeus como eu, mas que nunca tirei retratos.*

*Também pintar, nunca pintei nada. De resto hoje com uma boa objectiva fazem-se milagres de arte e de beleza. Há fotografias de natureza morta e da viva que merecem ser comparadas a quadros de mestres. Pinta-se com a objectiva em fotografia a cores, fotografias que são capazes de reproduzir um roseiral em flor, um belo dia de Maio ou uma noite de lilases floridos. Os artistas têm hoje várias formas de dar a sua mensagem. A luz faz milagres. A luz de um poente ou de uma madrugada é dada nas fitas como nos melhores quadros de fotografias a meia luz e a contra luz que são maravilhas. Tudo depende da qualidade da objectiva e da habilidade do operador. Ainda se há-de fazer poesia com aparelhos. Criar-se-á um «robot» poeta que entrará em orbita da poesia, só com o facto de se lhe imprimir um botão ou levantar uma alavanca. Que ele há tipos com tanta sorte ou com tanta habilidade que entram em orbita com a maior facilidade. Não são eles que entram em órbita é a orbita que está pronta para os receber. Quanto a poetas eu não quero dizer que não haja. Há mas acabaram-se como sucede aos pratos que vêm nas ementas dos restaurantes que há, mas acabaram-se.*

*Agora parece que acabou a chuva e os céus invernosos, de cariz nevoento, anunciando trovoada. Que brilhe o Sol e floresça a terra e como ainda disse outro poeta que eu amei e cuja memória recordo com emoção do mês de Maio:*

*— Mês que encerrarás com tuas mãos piedosas os meus olhos, obrigado ó mês das rosas...*

*Há uma velha melodia napolitana que diz:*

*— Vorrei morire n'ela stagion d'el ano. Quando é tépida l'aria e il ciel sereno quando as andorinhas — le rondinelle — fazem o seu ninho e quando a terra se enche de novas flores.*

*E a velha canção acrescenta que, se as nuvens negras cobrem o céu e se ouvem as tempestades, então terei medo de morrer «avrei paura».*

*Havia poetas e melodias que apetece cantar quando se tem voz.*

*A Vida é menos, muito menos melodiosa.*

*Hoje tiram-se retratos ás princesas e mandam-se «robot's» fotógrafos aos céus tirar retratos á Lua, de costas. Tenho a impressão de que se esses aparelhos tirarem retratos a Lisboa e eu for apanhado, ficarei de perfil. Não quero ficar nem de frente, nem de costas. Tenho tempo para me habituar a esta posição. Mas não do lado esquerdo, porque se adormeço do lado do coração, tenho pesadelos. No mês de Maio devem escrever-se coisas e dos lilazes até as coisas tristes têm melodia. E' um noivado definitivo e sem sonhos. De resto eu não sei. Dormir, sonhar talvez é isso que dificulta a solução.*

*Mas por agora sempre desejaria comer um bocado de bolo de noiva porque sou guloso. Vou pedir a um sindicato dos fotógrafos que deve haver, se me arranjam isso. Mas se calhar não é para o meu dente. Ainda se fosse em Portugal talvez que eu pudesse arranjar uma queijada de Sintra, uma pequena queijadinha da Lapa ou da Matilde. E era justo, havendo tantos que comem grandes queijadas que não merecem.*

**Durante o 44.º Congresso da União das Associações de Antigos Alunos dos Liceus de França no Palácio da U. N. E. S. C. O., o dr. Tomatis, que vemos ao centro desta fotografia, apresentou o seu invento «O ouvido electrónico», que permite aos musculos auriculares captarem os sons emitidos pela voz humana em várias fitas de frequência que correspondem cada uma delas a uma língua. O assistente do inventor experimenta o aparelho, que, dirigindo-se a zonas virgens do seu cérebro, lhe oferece uma memória nova**

## COLHIDO

### por uma escavadeira

Foi colhido por uma escavadeira, em Açor, Monchique, onde reside, Joaquim Marques, de 44 anos, jornaleiro. Devido ás graves lesões internas que sofreu foi transportado ao Hospital de S. José, onde recolheu á sala de observações.

## Linha de CASCAIS

### O rancho folclórico dos Voluntários de Linda-a-Pastora fez uma digressão para angariar fundos

O rancho folclórico da Associação dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, constituido por 30 figuras, que ontem se exibiram pela primeira vez, encetou esta manhã uma digressão que se prolongará até á noite, a fim de angariar fundos para a construção da sede da sua corporação. Barcarena foi a primeira localidade visitada por aquele rancho folclórico, orientado pelo sr. Aureliano Duarte António, seguindo dali para Porto Salvo, Talaíde, Abóbada, Manique, Alcoitão, Alcabideche, Caparide, Murtal, Tires, Rana, S. Domingos de Rana, Rebelva e outros lugares.

No próximo domingo, o rancho efectuará nova apresentação em diversas localidades.

### Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo*, Av. Combatentes da Grande Guerra, J. L., Tel. 012081.

CASCAIS — *Marginal*, Av. Marginal, Tel. 080078.

ESTORIL e MONTE — *Ostende*, Largo de Ostende. Monte, Tel. 060391.

OEIRAS — *Godinho*, R. Candido Reis, 98, Tel. 043090.

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Braz*, R. Costa Pinto, 184, Tel. 042034.

PAREDE — *Grincho*, Av. Republica, 87-A, Tel. 047204.

### Cinemas

ALGÉS — *Stadium*, ás 21: «O 3.º homem sobre a montanha» (12 anos).

CASCAIS — *S. José*, ás 21 e 30: «A flor que não morreu» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória*, ás 21 e 30: «Alta espionagem». (17 anos).

ESTORIL — *Casino*, ás 21 e 30: «Drama na primeira página» (17 anos).

PAREDE — *Royal*, ás 21 e 15: «Gigante da floresta».

## Linha de SINTRA

### Cinemas

ALGUEIRÃO — *Cine-Teatro «Chaby»*, ás 21 e 30: «O grande chefe» (12 anos).

AMADORA — *Recreios*, ás 21 e 15: «Anatomia de um crime» (17 anos).

CACEM — *Cinema «S. João»*, ás 21 e 10: «Voltou a avó Isabel» (17 anos).

ERICEIRA — *Correio de Ericeira*, ás 21 e 16: «O capitão Paul Jones» (12 anos).

SINTRA — *«Carlos Manuel»*, ás 21 e 30: «Carmen» (17 anos).

### Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos*, Rua Elias Garcia, 185; Tel. 930072; *Flama*, R. Elias Garcia, 78-B (Venda Nova).

QUELUZ — *Gil*, Avenida Miguel Bombarda, 4; Tel. 950117.

SINTRA — *Marques*, Largo Rainha D. Amélia, 25; Tel. 980155.

Uma camisa feita de popeline sanforizada tem a garantia de não encolher e os colarinhos apresentam sempre o aspecto de novos.

**ADÃO, CAMISEIROS**
**234 — Rua Augusta — 240**

HE

**HOTEL EMBAIXADOR**
**APRESENTA**
no **«TERRAÇO DAS ESTRELAS»**
O MAIOR ÊXITO DAS AMÉRICAS

***Xiomara Alfaro***

A MAIS FREMENTE INTÉRPRETE DAS CANÇÕES AFRO-CUBANAS E O

**DUO NEMIROW**

INVULGAR ATRACÇÃO UNIVERSAL
(MAIORES 17 ANOS)

**INSTITUTO ESPANHOL**
**XXII CURSO DE ESTUDOS ESPANHOIS**

O Instituto Espanhol organizará a partir do dia 25 de Abril, o seu Curso Anual de Estudos Espanhois, divididos em dois ciclos de trabalhos sobre o ensino do idioma espanhol e conferências sobre temas culturais espanhois.

Informações e matricula na sede do Instituto, Rua Actor Tasso, 27, todos os dias uteis das 11 ás 13.

**VALBELO**

*o litro do meu vinho preferido*

*Cabelo são e vigoroso*
friccionando-o diàriamente
com
**Diplona**
EXTRACTO BIOLÓGICO ANTISEBORREICO
A VITÓRIA DA CIÊNCIA ALEMÃ
**SOBRE A CALVÍCIE**

5

AUSTIN

O novo 7 seven

— como ÊLE é cómodo!...

Diário da OUTRA BANDA

# E' preciso melhorar

## ás carreiras fluviais entre Cacilhas e Lisboa

O horário das carreiras fluviais entre Cacilhas e Lisboa, já aqui o afirmámos, está longe de satisfazer as naturais e justas aspirações dos milhares de pessoas que, vivendo em Almada e no seu termo, trabalham, em regime diurno e nocturno, na capital. Por outro lado, dificultam o movimento turístico e, até, as relações económicas entre o norte e o sul do País, pois as taxas são relativamente elevadas e não existem ligações normais durante largo período da madrugada, das 2 e 30 ás 6 horas, obrigando-se os utentes, nesse lapso de tempo, a sobretaxas especiais e ainda mais onerosas.

De tudo isto resulta a necessidade de uma revisão coerente dos horários dos «ferry-boats», especialmente agora que vai voltar a ser utilizado o antigo desembarcadouro do Cais do Sodré, possibilitando, em certa medida, o descongestionamento do tráfego e o encurtamento da travessia.

Mas o que mais importa, a nosso ver, é o estudo de um novo horário que bem pode ser praticado a título experimental durante o próximo Verão, com o seguinte esquema de ligações, entre as duas margens do Tejo: das 5 e 30 ás 0 horas, carreiras com quinze minutos de intervalo; das 0 horas ás 3 horas, ligações com trinta minutos de intervalo; depois, mais dois serviços: um ás 4 horas e outro ás 5 horas, ou seja, com uma diferença de sessenta minutos.

Não se trata de um esquema utópico, mas de um parecer devidamente ponderado, em presença dos reais interesses do progresso das comunicações contínuas entre o norte e o sul do território metropolitano, porquanto o fosso natural que é o rio Tejo não pode continuar a ser obstáculo *quase* intransponível...

A empresa concessionária não era prejudicada com a manutenção dos transportes de madrugada, atendendo a que é compelida a dispor, sempre, de um barco de prevenção para qualquer eventualidade, ou serviço extraordinário. Entre o manter uma unidade em estado de preparação, amarrada ao pontão de Cacilhas, e fazê-la navegar em duas ou três carreiras de êxito financeiro assegurado, parece preferível sustentar a ultima hipótese.

A empresa não teria agravamento das suas despesas e a receita aumentava com certeza, especialmente durante os meses da época estival, em que é maior o tráfego de turistas em carro próprio ou em excursão colectiva, e o transporte de frutas e outros produtos, do Sul para Lisboa.

Á Administração do Porto de Lisboa compete, em primeiro lugar, o estudo deste momentoso problema e a promulgação das medidas adequadas. Entretanto, os utentes continuam a aguardar comunicações fáceis e económicas.

### Ligações rodoviárias com os centros populacionais da península da arrábida

A par com as carreiras fluviais de madrugada será caso para desejarmos, na medida do possível, ligações rápidas com os mais importantes centros demográficos da península da Arrábida. Setubal, Montijo e Barreiro, Moita, Seixal e Sesimbra, sem esquecermos Almada e a Costa da Caparica, claro, deveriam possuir carreiras rodoviárias, a partir de Cacilhas. Uma só carreira poderia ligar os vapores ao Seixal, Barreiro, Moita e Montijo; outros a Setubal e Sesimbra; e, ainda, uma outra a Almada e Costa Dos percursos mencionados só um — Cacilhas-Montijo — não é efectivamente praticado, embora já tenha sido superiormente requerida a ligação rodoviária Barreiro-Coina-Paio Pires-Torre da Marinha-Fogueteiro e Cacilhas. Com uma pequena mas vantajosa alteração, essa carreira bem poderia principiar no Montijo, servindo uma área populacional considerável.

Este sistema rodoviário, a ser criado, garantiria o acesso fácil não só ás praias do termo almadense e a Lisboa, como, também, haveria uma ligação directa entre concelhos diferentes mas unificados pelo mesmo distrito. Prevendo-se então comunicações fluviais com Lisboa durante a madrugada, transformar-se-ia num forte e decidido impulso para o desenvolvimento do turismo e das actividades afins, e da economia dessas regiões.

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Farmacia Nunes* — Largo Coronel Ramos Costa, 10. Tel. 034137.

ALMADA — *Farmácia Algarve* — Praça Luís de Camões, 10-12. Tel. 070242.

BARREIRO — *Normal*.

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro de 1910, 62. Tel. 070121.

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16. Tel. 039029.

MONTIJO — *Diogo Marques* — Avenida Almirante Reis, 42. Tel. 030032.

SEIXAL — *M. C. Godinho* — L. da Igreja, 51. Tel. 021580.

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67. Tel. 029028.

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz, 5 e 7. Tel. 22408 — *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco, 34 a 38. Tel. 23211.

VIAGENS DE NEGÓCIOS E TURISMO

**Compre o seu bilhete de avião, caminho de ferro ou barco e reserve hotel, aos preços oficiais, na:**

**HAVAS EXPRINTER**

Lisboa — Rua Aurea, 242—Telefones 24306/25620

Porto — R. St.º António, 118, 1.º Telef. 21157

Praia do Sol — Costa da Caparica

**Recomponha a saude de uma semana de trabalho descansando nesta magnifica Praia.**

**De entre os seus modernos estabelecimentos, recordamos**

**RESTAURANTE BOITE COPACABANA — PENSÃO RESTAURANTE MAR E SOL — CAFÉ COSTA NOVA**

## Cinemas

COVA DA PIEDADE — *União Artística Piedense* — Às 15 e 21 e 30 «O Homem do Rickshaw» (12 anos) — *Recreativo Piedense* — Às 15,30 e 21 e 15 — «Intriga Internacional».

COSTA DA CAPARICA — *Copacabana* — Às 21 horas, «Aliança de Aço» e «Por todos sou amada». (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 15.30 e 21 e 15 «Fugindo ao Passado» e «A fonte dos amores» (12 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine Barreirense* — Às 15 e 21 horas, «Ao ritmo do mambo» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro Joaquim de Almeida* — Às 15 «O meu cão felpudo» (6 anos) e «O Teatro do crime» (17 anos).

MOITA — *Capricho Moitense* — Às 16 e ás 21 e 30 «O recruta e o gaiato» e «Orquídeas para minha esposa».

PINHAL NOVO — *Filarmónica União Agrícola* — Às 21 e 30 «A escada de caracol» e «French-Can-can» (17 anos).

PORTO BRANDÃO — *Cinema* — Às 21 e 15 «O príncipe lendário» e «A tenda negra» (17 anos).

SETUBAL — *Salão Recreio do Povo* — Às 21, «A Arvore da Vida» (12 anos).

# Começaram em Serpa as festas em honra de Nossa Senhora de Guadalupe

SERPA, 17. — (Pelo telefone) — As festividades em honra de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira deste concelho, que começaram á meia-noite, com iluminações nas ruas e aleluias na igreja paroquial, prosseguiram hoje, com uma alvorada, pela Banda Municipal, e por 21 morteiros, e a missa da Ressurreição do Senhor.

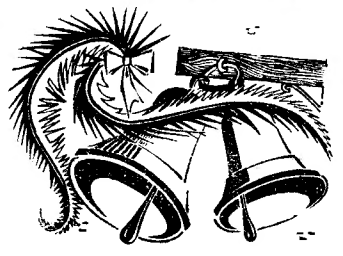
A's 14 horas, a banda cumprimentou as autoridades, seguindo-se um desafio de futebol.

A's 17 horas, sairão duas procissões que se encontrarão no Largo da Cruz Nova, havendo sermão e seguindo-se o tradicional jantar aos presos.

Esta noite, haverá, no Largo do Salvador, um concerto, por aquela banda, exibindo-se, nos intervalos, ranchos corais, representativos da vila e das aldeias do concelho.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 9 horas, missa rezada e comunhão geral; ás 11, missa solene, sermão e leilão dos ramos oferecidos; e ás 17, procissão, através das ruas da vila; e, na parte profana, uma salva de 21 morteiros e á noite, um espectáculo de variedades, junto do jardim publico, em colaboração com a F. N. A. T. e a Emissora Nacional, e bailes em diversos centros recreativos.

As festas terminam na terça-feira, com missa, comunhão geral e nova procissão e com um arraial no Monte de S. Jens, donde se desfruta um belo panorama, e onde é habitual juntarem-se milhares de pessoas, de todo o concelho.



Aleluia!...

**Que a humanidade ressuscite para uma nova era de Paz e Amor... é o que sinceramente deseja A MARIAZINHA — casa de cafés — saudando todos os seus dedicados clientes e amigos.**

**R. Barros Queiroz, 28 — Lisboa-2**
**Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á Igreja) — Lisboa-5**

## Princípio de incêndio

### na Rua Diário de Notícias

Cerca das 6 horas, foram pedidos os socorros dos Sapadores Bombeiros para a extinção de um principio de incêndio que se manifestou num quarto de cama da Rua Diário de Notícias, 127, 4.º-dt.º, residência da sr.ª Maria Piedade Matos. Quando a inquilina tirava de um candeeiro uma porção de petróleo, este incendiou-se e o fogo propagou-se ás roupas da cama. Arderam todas as roupas de vestir, bem como as da cama e o respectivo colchão.

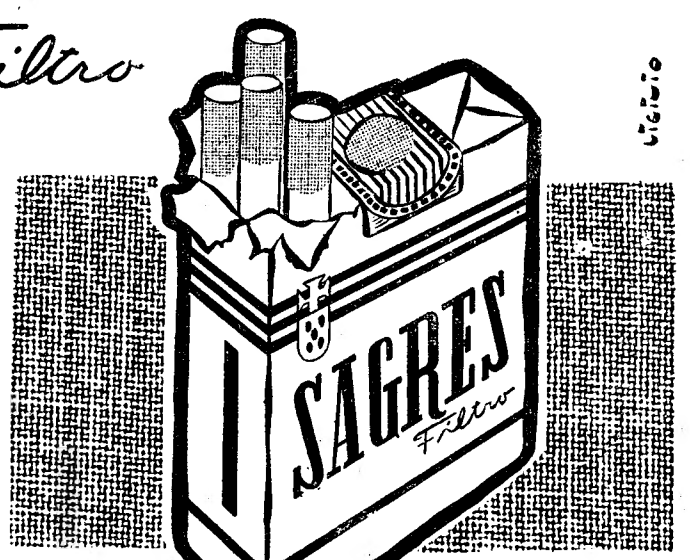
No local compareceram a 1.ª Companhia de Sapadores Bombeiros e Voluntários da 1.ª e da 2.ª secções, que conseguiram extinguir o incêndio. Dirigiu os trabalhos o chefe Simões.

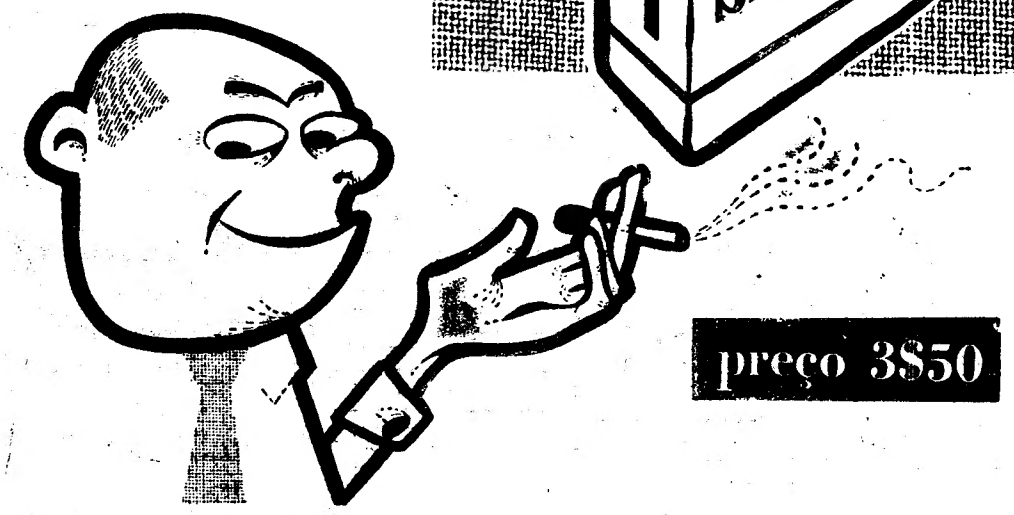
A dona da casa, ao pretender apagar o fogo, ficou com várias queimaduras nos braços e nas pernas, mas recusou-se a ser transportada ao hospital.

SAGRES

Filtro

o cigarro que lhe dará plena satisfação



preço 3$50

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

2A

# TEATROS E CINEMAS

MURPHY

AMANHÃ

às 21.45

no

ROMA

(12 anos)

CINEMASCOPE

REGRESSO DO INFERNO

TECHNICOLOR

Emocionante !
Espectacular !
Verdadeiro !

Todo o ambiente infernal das frentes de batalha !

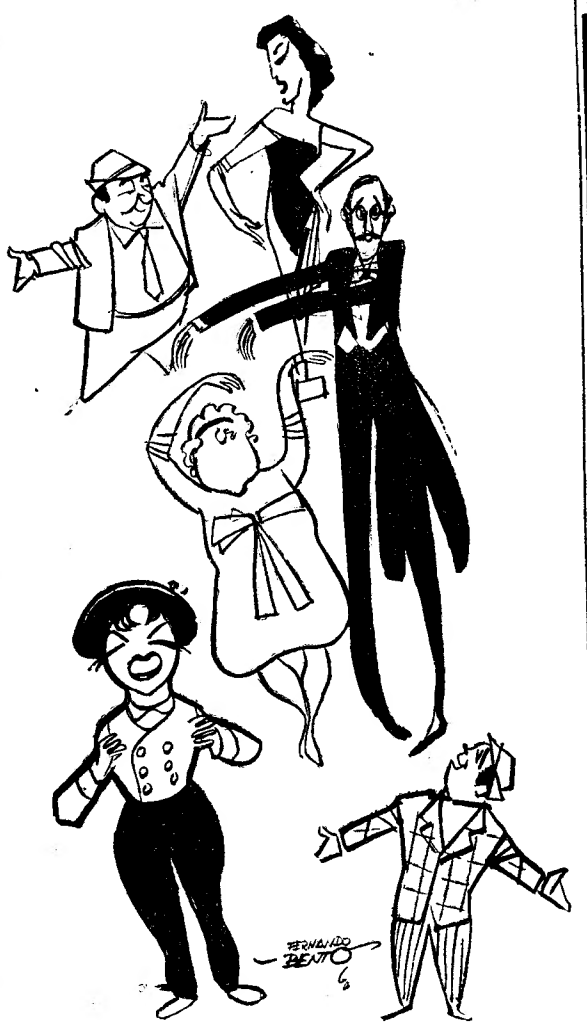
UMA REPOSIÇÃO SENSACIONAL !

O mais real filme de guerra até hoje realizado, tendo como protagonista o maior heroi americano a viver a sua própria história !


## «Está bonita a brincadeira», no Avenida

Cumpriu-se a tradição. Lisboa teve, em Sábado de Aleluia, uma revista nova. Ofereceram-lha os jovens e dinamicos empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, numa demonstração formal do desejo de não se afastarem das linhas que orientam o nosso teatro musicado. Fizeram bem, pois assim não só se cumpriu a tradição como, também, foi possível verificar com agrado que é cedo ainda para *fazer o enterro* á antiga revista á portuguesa.

Pois é verdade: «Está bonita a brincadeira» encheu-nos de contentamento, por se tratar de uma *nova* revista á antiga portuguesa, que nos apareceu rejuvenescida, fresca e arejada, digamos mesmo melhorada, pelo menos em relação ao estado de abatimento que lhe notamos nos ultimos tempos. E tudo isto se deve, sem duvida, ao valor sobejamente comprovado dos componentes da ficha técnica da revista, cujos nomes registamos gostosamente: Fernando Santos e Nelson de Barros, autores do poema, leve, bem humorado e, sobretudo, «limpo», como convém; Fernando de Carvalho e João Nobre, que se encarregaram da partitura onde há melodias inspiradas; Rosa Mateus, director do espectáculo, ao qual imprimiu o ritmo necessário; Charles, o pequeno-grande coreógrafo para quem foram, merecidamente, algumas das muitas palmas com que o publico distinguiu o trabalho acertado das «girls»; Hernani Martins, orientador dos trabalhos de montagem, onde certamente houve pequenos pro-




Algumas figuras de «Está bonita a brincadeira», vistas por Fernando Bento

(Continua na 13.ª página)

Florinda Maria

LUSO

T. Queimada, 8-A
Telef. 32889
Adult. M/ 17 anos
Direcção artística de **José Pereira Hoje** (até de madrugada) cantam: **Maria Augusta — Joaquim Geraldes — Ilda Silva** — Manuel Hilário — **Constança Nunes** — Florinda Maria e **João Viana (Vianinha)**.
Acompanhamentos por António Amadeu Rami.


## BRUSCAMENTE, NO VERÃO PASSADO...

(SUDDENLY, LAST SUMMER)

**MONTGOMERY CLIFT — um dos principais actores da América, interpreta em «BRUSCAMENTE, NO VERÃO PASSADO...» a figura de um famoso médico-cirurgião, ao lado de Elizabeth Taylor, com quem já contracenou em «Um lugar ao Sol» e «Árvore da Vida». MONTGOMERY CLIFT é um artista de personalidade determinada, sóbrio e expressivo, que vive intensamente o papel que desempenha, marcando um domínio absoluto da personagem, através de uma criação que está á altura do seu prestígio.**

**«BRUSCAMENTE, NO VERÃO PASSADO...» é baseado na ultima peça de Tennessee Williams (Suddenly Last Summer), que obteve assinalado êxito na Broadway. É um tema irreverente e ousado, tratado de forma superior. O estilo inconfundível do autor e o recorte das suas personagens complexas e inquietas dão-nos esta obra de classe invulgar.**

**Para vincar maior realidade, o produtor Sam Spiegel exigiu que as primeiras cenas do filme fossem desempenhadas por autênticos médicos e enfermeiras de um hospital de Londres.**

**«BRUSCAMENTE, NO VERÃO PASSADO...» iniciará a sua carreira amanhã no TIVOLI, em distribuição Columbia, numa estreia que ficará inesquecível.**


FUI UM TEATRO AVENIDA

UM AUTENTICO TRIUNFO !

HOJE

2 SESSÕES — A's 20,45 e 23 horas

É ENORME, COLOSSAL, RETUMBANTE E DEFINITIVO

# ÊXITO!

A ESTREIA DA NOVA REVISTA POPULAR EM QUE REAPARECEU, TRIUNFALMENTE

A GRANDE VEDETA DA POPULARIDADE E DA ALEGRIA

BEATRIZ COSTA

AO LADO DOS QUERIDOS ARTISTAS:

ESTA' BONITA A BRINCADEIRA!...

com as grandes atracções nacionais

COSTINHA

COLÉ

BERTA LORAN

JOSÉ VIANA

LUÍSA DURÃO

HELENA TAVARES

CONJUNTO SEM NOME

CARLOS COELHO NO «COMPÈRE»

20 «GIRLS» PORTUGUESAS A BAILARINOS NUMA NOVA REALIZAÇÃO COREOGRÁFICA DE CHARLES

E A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL IRAN EORY

FORMANDO O MAIOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!!!

Iran Eory

Beatriz

Costinha

AD. M/ DE 17 ANOS

Tágide

ÊXITO CLAMOROSO DA ORQUESTRA

JERRY EVE

«LADY CROOWER»: MICKY MORGAN

MARIA DA CONCEIÇÃO — JOGRAIS DE HOJE

(MAIORES DE 17 ANOS)

Sousa

ACABA DE RECEBER NOVA COLECÇÃO DE:

Sedas e Algodões

R. Garrett, 76-78—LISBOA Telefones 29101/33439

# 7.ª SEMANA

Um grande êxito exaltado pela crítica e aplaudido pelo público de todas as categorias

# MULHERES PERIGOSAS

Uma admirável sátira ao «sexo fraco» que é simultâneamente um espectáculo encantador

com

**SYLVA KOSCINA * DORIAN GRAY * GEORGIA MOLL**

**AVIS**
TELEFONE 47163

**Às 15.30, 18.30 e 21.45**

(ADULTOS)

Exclusivo **Doperfilme**

---

TEATRO T. 55133

## MONUMENTAL

ESP. VASCO MORGADO, LDA.

(ADULTOS M/ 17 ANOS)

HOJE

ás 21.45 h.

**130.ª**

REPRESENTAÇÃO

A comédia e a musica que triunfa em todo o Mundo...

Com

**LAURA ALVES**

em

**MARGARIDA DA RUA**

HOJE ás 18.30 h. (M/4 anos)

**Os Aventuras de Gondalim**

**BREVEMENTE:**
A comédia de sensação
**EU não sou EU**
(Adultos M/ 17 anos)

---

## TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

**Todas as noites, ás 21 e 30 (17 anos)**

**aos sábados, ás 15 e 30** em **Tarde Popular** a preços reduzidos

**A VISITA DA VELHA SENHORA**

de **F. DURRENMATT**

Versão de **Olavo de Eça Leal**

interpretada por

**AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO BRAGA**

**num elenco de 30 figuras**

---

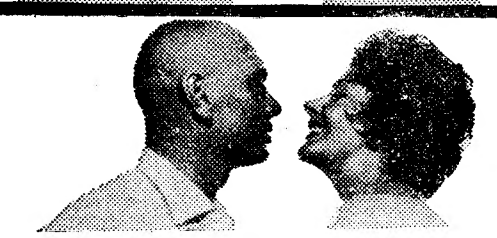
**Em Águeda, o Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência Raul Conde.**

---

*ARREBATADO, SIM!*
*...MAS AMOROSO COMO NUNCA!*

*A COLUMBIA apresenta uma produção de STANLEY DONEN*

**YUL BRYNNER KAY KENDALL**



**ARREBATAMENTO**

—ONCE MORE, WITH FEELING—

MAIORES DE 12 ANOS

COLUMBIA PICTURES

TECHNICOLOR®

DE UM EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA BROADWAY

com **GREGORY RATOFF** • *Argumento* **HARRY KURNITZ** *bas.nas/novela* • *Prod.associado* **PAUL RADIN**

Produção e Realização: **STANLEY DONEN**

**SÃO LUIZ** 3.ª FEIRA **ALVALADE**

---

**UMA PEGA 6$50**

**DOÇARIA CASEIRA — CAFÉ DE BALÃO — Praça do Areeiro, 11-D, no**

**BAR RIBATEJO**

---

Leónia Mendes

## MARIA VITORIA

EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LT.ª»

**SALVADOR**

APRESENTA

**A MAIS POPULAR DAS SUAS REVISTAS**

# TACO A TACO

com **BIBI FERREIRA — ANTÓNIO SILVA — BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA — MARIA DOMINGAS — ANITA GUERREIRO — OSCAR ACURCIO — LUCINDA AMARAL** e pela 1.ª vez nesta companhia **LEÓNIA MENDES**

Óscar Acurcio

**ÀS 20.30 e 22.45 ADULTOS — M/17 ANOS**

---

## ABC

JOSÉ MIGUEL apresenta

Emp. Teatral ABC, LDA.) Tel. 366745 (M/17 anos)

**BREVEMENTE**

**A NOVA REVISTA POPULAR** escrita por Aníbal Nazaré, António Cruz e Henrique Santana e musicada por Fernando de Carvalho e João de Vasconcelos

Camilo de Oliveira

# ACERTA O PASSO!

**com UM GRANDE E POPULAR ELENCO!**

A BILHETEIRA ABRE NA TERÇA-FEIRA, ÀS 13 HORAS

---

**DOMINGO DE PÁSCOA**

ALMOCE OU JANTE

**na Rua Silva Carvalho, 81**

Antiga RUA DE S. LUIS

Esmerado serviço de mesa redonda ou á lista

MARQUE A SUA MESA

RESTAURANTE

## CANDEIA

**EMENTA ESPECIAL**

ANGUILLE À MATELOT

POULET À LA COCOTTE

TEL. 681446

---

# Cartaz dos Cinemas

**SÃO LUIZ** — Telefone 47172

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)

Em Cinemascope e Metrocolor

2.ª SEMANA

**O MARIDO DESCONHECIDO**

Uma comédia de amor com **Deborah Kerr, Rossano Brazzi** e **Maurice Chevalier**

---

**EDEN** — Telefone 20769

15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)

Uma realização de **André Hunebelle**

**TAXI, ROULOTTE E CORRIDA**

com **Louis de Funés, Paulette Dubost** e **Raymond Bussieros**

Um filme para rir

---

**ALVALADE** — Telefone 763080

15.15 - 18.15 e 21.45 (M/17 anos)

Em Cinemascope e Metrocolor

2.ª SEMANA

**O MARIDO DESCONHECIDO**

Uma comédia de amor com **Deborah Kerr, Rossano Brazzi** e **Maurice Chevalier**

---

**ODEON** — Telefone 26283

15.15 - 18.15 (M/6 anos) Às 21.30 (M/12 anos)

3.ª SEMANA

JOSELITO

**O PEQUENO SALTIMBANCO**

Bilhetes á venda para os dias seguintes.

---

**RESTELO** — Telefone 610375

21.15 (M/12 anos)

**O MUNDO NOS SEUS BRAÇOS**

com Gregory Peck e Ann Blitt

---

**CASINO ESTORIL** — 21.30 (M/17 anos)

**DRAMA NA PRIMEIRA PÁGINA**

com Rita Hayworth

---

**TIVOLI** — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite

3.ª SEMANA

(M/17 anos)

Uma obra-prima de «suspense» passada em Monte Carlo

**Um filme famoso**

com **Edward G. Robinson e Rod Steiger**

**SETE LADRÕES**

em CINEMASCOPE

---

**POLITEAMA** — Telefone 26305

15,15, 18,15 e 21,30 (M/17 anos)

Um filme de excepcional envergadura de espectáculo vibrante e sumptuoso

**ZENÓBIA E O GLADIADOR**

com **Anita Ekberg, George Marshall, Folco Lulli, Chelo Alonso e Gino Cervi**

DYALISCOPE EASTMANCOLOR

---

**CONDES** — Telefone 22523

15.15 - 18.15 e 21.30 — (12 anos)

2.ª SEMANA

JERRY LEWIS na irresistível comédia

**O CAPITÃO SEM BARCO**

com **Dina Merril e Diana Spencer**

---

**AVIS** — Telefone 47163

15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos)

Retoma a sua sensacional carreira em 7.ª SEMANA de lotações esgotadas

**MULHERES PERIGOSAS**

com **Sylva Koscina e Dorian Gray**

**ATENÇÃO:** À noite é apresentada uma reportagem sobre os desafios de futebol Porto-Benfica e Benfica-Sporting.

---

**CINEMA IDEAL** — Telefone 24194

21.00 (M/12 anos)

**O REI VAGABUNDO**

(Em Vistavision)

**A FORTALEZA DA JAMAICA**

---

**LIZ** — Telefone 48569

21.00 (M/12 anos)

**JERRY NO JAPÃO**

**SANGUE NO DESERTO**

---

**IMPÉRIO** — Telefone 55134/5

15.15 - 18.15 e 21.30

2.ª SEMANA

**Danny Kaye**

numa genial interpretação

(M/12 anos)

**OS CINCO REIS**

c/ **Louis Armstrong** e **Barbara Geddes**

Technicolor — Vistavision

---

**SÃO JORGE** — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)

De novo neste Cinema um êxito de gargalhada!

**O DONA ELVIRA**

**John Gregson — Dinah Sheridan — Kenneth More — Kay Kendall**

Em Technicolor

---

**MONUMENTAL** — Telefone 55131

18.15 e 21.30 (M/12 anos)

Um filme de surpreendente heroismo que revive a odisseia de um capitão

**EPOPEIA NOS MARES**

com **Gregory Peck** e **Virginia Mayo**

A's 15.15 em 7.ª Semana — (6 anos) — «A Bela adormecida».

---

**ROMA** — Telefone 727779

15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)

**TU ÉS PEDRO**

Um filme que é, simultaneamente, uma inteligente análise de arte e maravilhosa narrativa da história da Igreja.

---

**TERRASSE** — Telefone 20917

21.00 (M/17 anos)

**À PESCA DUM MARIDO**

DESEJOS OCULTOS

---

**ROYAL** — Telefone 845037

21.00 (M/12 anos)

**AMORES REAIS**

**No prog.: A LANÇA VERMELHA**

# DESPORTOS

## TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL (JUNIORES)

# Os Portugueses "conquistaram" os Austríacos...

**A exibição do «onze» lusitano, que obrigou os Italianos a jogar na defensiva, justificava mais que o empate a zero bolas**

por CHARLES LINDSAY

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

VIENA, 17 — Os 5.000 espectadores que presenciaram o encontro Portugal-Itália para o Torneio da União Europeia de Futebol (juniores) mantiveram durante poucos minutos a impressão inicial de que os Italianos, mais cotados em provas internacionais e com a compleição atlética, iriam vencer com facilidade os Portugueses, que desde 1954 não comparecem a este campeonato e que ontem, na linha que apresentaram, embora com alguns jogadores de bom físico, tinham uma diferença média de cinco a sete quilos em relação aos seus opositores.

Poucos minutos, porém, durou essa impressão. Logo nos primeiros movimentos os jogadores lusitanos demonstraram uma surpreendente facilidade de desmarcação, uma finta de boa classe e um sistema de progressão, com ou sem a bola, que abonavam uma técnica relativamente apurada. E daí não haver surpresas para a sucessão de oportunidades criadas diante da baliza italiana — oportunidades a que a falta de um rematador decidido ou de uma entre-ajuda mais pronta na zona fatal roubou finalização.

A assistência, constituída na grande maioria por Austríacos, encontraram a «sua» equipa: os Portugueses não mais deixaram de ter um apoio caloroso e firme, uma «torcida» que ruidosamente acompanhou os seus melhores movimentos. Esse facto, de resto, parece ter surpreendido os Lusitanos e talvez tenha contribuido, em parte, para que se perdessem algumas ocasiões de golo feito e desperdiçado de maneira infantil.

A boa disposição dos Portugueses — em que os dois pontas e o médio de ataque Carlos foram as figuras de maior evidência — obrigou a equipa italiana a concentrar as suas atenções na defesa, lançando contra-ataques sempre que possível — e com perigo.

Houve, a meio da segunda parte, uma ocásião de golo certo criada por três elementos italianos, finalizada com um excelente remate de Cavalitto — um jovem com 1 metro e 85 de altura—mas a que Rui se opôs com a defesa da tarde, levantando a assistência, em aplauso.

A dez minutos do fim, depois de uma série de ataques a que faltara, como já era habitual, finalização decidida, Crispim, em voo, rematou de cabeça e com óptima conta, mas o guarda-redes italiano Bonollo conseguiu ainda desviar o perigoso remate.

Não obstante, todas as insistências dos Portugueses, o empate a zero bolas manteve-se.

### Domínio dos Portugueses

Sob a arbitragem do Austríaco Marschall, as equipas alinharam:

PORTUGAL — Rui; Amandio e Gomes; Ferreira, Pais e Carlos; Crispim, Jorge, Pedras, Serafim e Moreira.

ITÁLIA — Bonollo; Rosetti e Rosato; Salomoni, Barcellino e Mazzanti; Sigliano, Cavalitto, Veronesi, Ferrari e Bonfada.

Nos primeiros minutos, os Italianos tentaram abertamente o ataque, jogando com Salomoni adiantado, como interior, e com dois «pontas de lança»: Cavalitto e Veronese. A ligação dos dois homens da linha de concepção, Salomoni e Ferrari, quebrou-se contra o dispositivo adoptado pelos Portugueses, que jogaram com um dos extremos ligeiramente recuado e o outro mais avançado, alternadamente, de modo a provocar o desequilibrio da cortina de defesa. E o recuo de um dos extremos deu sempre aos Portugueses igualdade numérica para as acções defensivas.

Foi o seu ataque, porém, que depressa contribuiu para desmantelar a preocupação ofensiva dos Italianos. Com desmarcações muito rápidas e boa velocidade a correr sem a bola, os avançados lusitanos criaram numerosas situações perigosas com o senão do remate, talvez por falta de confiança nas suas possibilidades e por um certo nervosismo perante a atlética e por vezes ríspida defesa contrária.

Assim, terminados os primeiros cinco minutos, a equipa italiana «desapareceu» como cunjunto ofensivo e passou á defensiva. E o ataque transalpino passou a viver do esforço de dois elementos, Veronesi, no centro, e Sogliano, completamente incapazes de dominarem ou de evitarem o domínio da linha extrema portuguesa, em que Pais, com aparente facilidade, pôs sempre ordem.

### Trovoada de aplausos...

A partir dos 10 minutos, altura em que o árbitro teve um deslise, assinalando contra os Portugueses um «livre» que lhes deveria ser favorável, visto que a carga partira de Rosato e não de Jórge, o publico entrou a apoiar francamente a equipa portuguesa. Em vez da relativa frieza que de início houvera para os Italianos, vizinhos e adversários de sempre, passou a haver um partidarismo aberto e por vezes ruidoso pelos Lusitanos. A reviravolta foi tão subita que Crispim, que nessa altura avançava com a bola, depois de uma boa triangulação Gomes - Carlos - Jorge, ficou surpreendido e deixou-se bater infantilmente por um adversário. A explosão da assistência tivera qualquer coisa de inesperado, quando Crispim tomara o esférico.

Até final da primeira parte não se modificou a fisionomia do encontro, com os Portugueses firmemente instalados no ataque e os Italianos acantonados na defesa. Houve, é verdade, algumas tentativas de contra-ataque dos Italianos, mas sem regularidade e sem continuação, a equipa lusa estava senhora da situação e aguardava-se, a todo o momento, a marcação dos golos que traduzissem a sua boa disposição. O tempo passava, porém, sem essa natural conclusão. E o intervalo chegou com o marcador em branco.

Quando as equipas abandonaram o rectangulo, os Portugueses foram saudados com uma trovoada de aplausos. E julgamos que só então compreenderam realmente, que estavam a ser acarinhados...

No segundo tempo não houve modificações importantes de estrutura. Notou-se, na equipa portuguesa, uma frequente troca entre pontas e interiores, que alternavam as posições, e alguns remates de longe, especialmente tentados por Moreira, nos seus internamentos. Mas Bonollo mostrou-se muito atento e não teve dificuldades em deter as bolas que lhe chegaram por esse sistema.

Houve um ataque em que Pedras e Crispim ligaram bem o lance, mas a bola partiu com demora, tendo Rosetti salvo a situação sobre a linha de baliza...

### A sorte ajudou o guarda-redes italiano

Já a meio da segunda parte, os Italianos tiveram um período de cinco minutos em que, aproveitando-se do aparente descoroçoamento dos seus adversários por não atinarem com o caminho da baliza, forçaram os seus ataques, aparecendo na grande área lusitana. Numa dessas ofensivas ao fino remate de Cavalitto, Rui opôs-se com a sua portentosa defesa.

O alarme causado por esta situação, porém, espevitou os Portugueses, que retomaram o seu labor ofensivo e se instalaram novamente no campo contrário, embora com a pecha já demonstrada de não rematarem na ocasião devida.

E o encontro terminou ainda sob a impressão da mais flagrante «perdida» do encontro: um remate de cabeça de Crispim, que «voou» bem para a bola e a cabeceou como mandam as regras, de cima para baixo, mas com pouca força, permitindo a intervenção, embora difícil, do guarda-redes italiano.

Na equipa italiana, além de Bonollo, que teve a sorte pelo seu lado mas muitas vezes deteve a bola, devem mencionar-se Bercellino e Mazzanti, os que mais contribuiram para dificultar o trabalho dos avançados portugueses, e, na linha de ataque, Sogliano e Cavalitto, esforçados e procurando remar contra a maré que os assoberbava.

## RESULTADOS da 1.ª jornada

**Nos encontros ontem disputados, simultaneamente em quatro cidades da Austria, verificaram-se os seguintes desfechos:**

**PORTUGAL, 0 — Itália, 0**
**Holanda, 1 — Grécia, 0**
**Inglaterra, 0 — Bulgária, 1**
**Polónia, 1 — Austria, 3**
**Hungria, 2 — Alemanha Or., 0**
**Turquia, 0 — Alemanha Oc., 1**
**Bélgica, 0 — Roménia, 3**
**Espanha, 2 — França, 1**

# Portugal, a equipa revelação

**VIENA, 17 — No outro encontro do grupo A, Holanda-Grécia, a equipa dos Países Baixos derrotou a da Grécia por 1-0, sendo o unico tento marcado já na segunda parte. Embora se tivesse em melhor conta os Holandeses, o futebol que apresentaram não foi, de modo algum, caracterizado por bom nível técnico. Atléticos e destemidos, os seus elementos mostraram maior voluntariedade do que técnica, igualando, práticamente, os gregos, a que faltou resistência física para manterem até final a luta pela defesa das suas redes.**

**Encontro de nível técnico relativamente reduzido e que parece confirmar que as duas equipas que discutirão o 1.º lugar, neste Grupo A, serão as de Portugal — que constituiu revelação — e da Itália, que soube encontrar o contra-veneno a opor aos portugueses e demonstrou, pela facilidade com que se adaptou á necessária e imposta posição de defesa, uma boa craveira de evolução táctica, embora técnicamente os seus elementos não se mostrem igualmente evoluídos.**

**Nos restantes grupos, os resultados foram igualmente nivelados, registando-se apenas uma diferença de três golos: o Roménia-Bélgica, ganho por 3-0 pelos romenos, que se mostram novamente candidatos ao título.**

**A Espanha, no Grupo D, firmou o primeiro passo para uma possível vitória, derrotando a boa equipa francesa por 2-1. A figura dominante do encontro foi o francês Dacquet, defesa esquerdo. Na equipa espanhola salientou-se o guarda-redes Arraiga. O espanhol Viñas, interior esquerdo, mais de uma vez admoestado pelo árbitro, foi expulso do terreno a um minuto do fim. — C. L.**

## PROVAS DA A. F. L.

### Jogos em atraso

A Associação de Futebol de Lisboa aproveitou o dia de hoje, sem competições oficiais, para efectuar os jogos que tinha em atraso nos seus torneios.

Em juniores, da 2.ª Divisão, o Estrela Amadora marcou pontos por falta de comparência do Operário, e esta vitória colocou-o na frente da classificação da Série A.

Num jogo do principiantes, o Torriense venceu o Casa Pia, por 4 a 1.


## SINTRA ESPERA-O

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS**

## Em S. João da Madeira

**Instale-se no «Monte Belo». (Classificada de 1.ª classe pelo S. N. I.). Restaurante e óptimos aposentos.**

**A equipa do Sporting com o orientador técnico, seccionista e maçagista, depois da vitória sobre o Benfica e da apoteose que os adeptos lhe tributaram. No Pavilhão dos Desportos houve verdadeiro Carnaval**

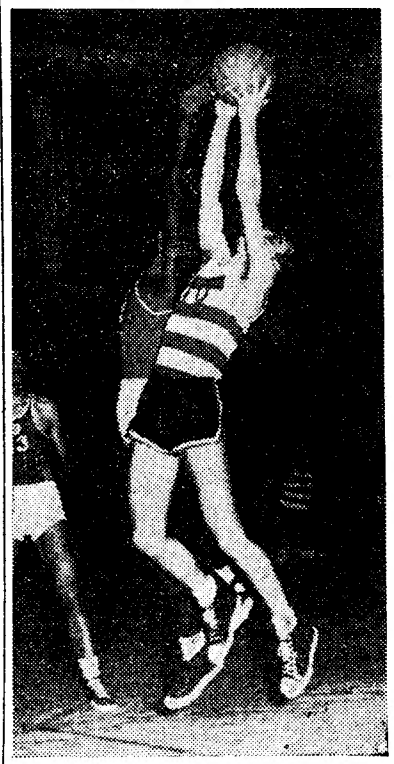
## BASQUETEBOL

# O Sporting volta a ser campeão depois de derrotar o Benfica (45-40) no jogo repetição

O Sporting volta a ser campeão nacional. O título, que, na prática, já lhe pertence, assenta-lhe bem e ninguém pode contestá-lo. Contudo, a questão observada sob o prisma teórico pode ser diferente, dado que, o protesto apresentado pela Académica, no seu jogo com o Barreirense, ainda está por decidir pelo Conselho Técnico da Federação, se bem que ninguém acredite — nem os próprios «estudantes» — que a Académica se rodeou das bases para apresentar razões firmes e incontestáveis, que possam dar a decisão do protesto como procedente.

* * *

A partida de ontem, que levou ao Pavilhão dos Desportos a maior enchente de sempre, em jogos de basquetebol, decisiva para os «leões» e sem verdadeiro interesse para os «encarnados», mesmo, se ganhassem o encontro.



**Abílio Ascenso e Reis Pires, eterna luta Benfica-Sporting — plenos de energia lutam debaixo da tabela. O sportinguista em melhor posição conseguiu o cesto**

Foi, sem duvida, um grande encontro de campeonato com vibração, cor, paixão, dadas as multiplas facetas de que se revestiu. Podemos até dizer, que o jogo entre os «leões» e os «encarnados», foi uma autêntica tempestade de temperamentos.

* * *

Se observarmos a partida através dos numeros, os «leões» sairam vencedores com todo o mérito, se bem que, os «encarnados», desastradamente, no primeiro tempo lhes facilitassem a tarefa, revelando-se um grupo sem coesão e, ainda, sem poder de encestamento, tanto dentro da «zona fatal» como na «meia-distancia». Se atentarmos bem nos nove pontos que fizeram na primeira parte podemos chegar a conclusões seguras da incapacidade dos «encarnados», uma vez, por culpas próprias, outras por imposição do adversário. A marcha vitoriosa da equipa do Sporting nos vinte minutos iniciais, ficou, a dever-se, sem duvida, á acção de Abílio, Barreto e José Santos. O primeiro e o ultimo com boa «mão» aplicaram golpes fatais e Barreto com uma segurança firme, deu á defesa do seu cesto um contributo valioso. Alberto Sousa e Garranha, dentro das tarefas que lhes destinaram, não brilharam.

* * *

Dispondo de bons lances de tabela — ambas as equipas — como de resto, de bons lançadores de meia-distancia, as funções de todos eles não estiveram na verdadeira base do triunfo ou da derrota. Parece paradoxal a ideia, mas aprofundando o nosso pensamento salta-nos á vista, as «jogadas-mestras», que deram, ora o domínio ao Sporting, ora o predomino ao Benfica.

Os pontos nasceram de jogadas fortuitas, salvo no período em que o Sporting, conseguiu 13 pontos sem resposta do Benfica. Foi, assim, nos dez minutos, do fim da primeira parte, que os «leões», ganharam o título.

Alinharam e marcaram:

SPORTING — Barreto, 6; Garranha, 2; Abílio, 19; José Santos, 13; Alberto Sousa, 5; Layne e José Mário.

BENFICA — Pires, 10; José Alberto, 17; Furtado; Reis Pires, 4; Coelho; Galhoz; Julio Campos, 5; Vítor Pinto e Luís Santos, 4.

Árbitros — Alberto Costa e António Capela.

A classificação actual ficou assim ordenada:

| | J. | V. | E. | D. | Mar. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sporting ... | 13 | 12 | — | 1 | 649-476 | 36 |
| Académica .. | 14 | 10 | 2 | 2 | 635-544 | 36 |
| Benfica .... | 14 | 7 | 1 | 6 | 584-543 | 29 |
| Barreirense. | 13 | 7 | 1 | 5 | 661-489 | 28 |
| F. C. Porto | 14 | 7 | — | 7 | 528-555 | 28 |
| V. da Gama | 14 | 5 | 1 | 8 | 559-602 | 25 |
| Belenenses . | 14 | 4 | 1 | 9 | 626-673 | 23 |
| Figueirense. | 14 | 14 | — | 14 | 396-750 | 14 |

* * *

No encontro complementar o Algés e Dafundo, revelando-se equipa mais estruturada pôde derrotar o conjunto do Nacional de Natação, que demonstrou, todavia, melhoria de forma, e, capacidade de réplica, principalmente na segunda parte, que comandou durante dois terços do tempo. Ao intervalo, os campeões regionais ganhavam já por 20-11. No final a marca elevou-se para 42-33.

Alinharam e marcaram:

ALGÉS — Carlos Alberto, 11; Lorena, 8; Martins, 4; Leal, 9; Brites, 10; Mota e Pessoa Duarte.

NACIONAL — Jorge Ferreira; Edmundo, 13; Ferreira, 4; Mesquita, 11; A. Sousa; Hugo, 4 e Cardoso, 1.

Arbitros — Carlos Quintas e António Barros.

A classificação actual da série 1 do Nacional da 2.ª Divisão ficou assim ordenada:

| | J. | V. | E. | D. | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| Liberdade ..... | 8 | 7 | — | 1 | 22 |
| Montijo ..... | 7 | 6 | — | 1 | 19 |
| Algés ..... | 7 | 5 | — | 2 | 17 |
| Nacional ..... | 8 | 2 | 1 | 5 | 13 |
| Técnico ..... | 7 | 2 | 1 | 4 | 11 |
| C. A. C. O. ..... | 8 | — | — | 8 | 8 |

*JOSÉ BATALHA*

HÓQUEI EM PATINS (MONTREUX)

# O "cinco" de Portugal bateu amplamente os grupos da Bélgica e da Suíça

**(Especial para o «Diário de Lisboa»)**

*MONTREUX, 17 — Na jornada de ontem do torneio internacional de hóquei em patins, Portugal teve a sua tarefa repartida pela tarde e pela noite.*

*De tarde, defrontou a Bélgica, vencendo, por 10-1, com 8-0, ao intervalo. Na parte da noite, foi sua adversária a Suíça, que foi desfeiteada por 9-3, com 4-1, na altura de ser assinalado o fim do primeiro tempo.*

*O «cinco» lusitano fez, portanto, nos dois desafios 19 tentos, sofrendo apenas quatro. Esta circunstancia permitiu a melhoria do «coeficiente» pelo que os hoquistas portugueses surgem no primeiro lugar da tabela classificativa por inteira justiça.*

*Contra a Bélgica, já há muito que os Lusitanos não tinham tantas facilidades. Os Belgas constituiram, quase sempre, uma equipa difícil para qualquer «team». Desta feita, porém, os Belgas apresentaram-se nesta competição nitidamente inferiorizados, não admirando, portanto, que as suas actuações não tenham sido premiadas convenientemente.*

*A despeito desse facto, os Portugueses fizeram uma partida assaz interessante, quer no aspecto técnico, quer ainda na preparação atlética.*

*Velasco melhorou consideràvelmente e essa circunstancia não deixou de pesar no rendimento do conjunto.*

*A quem não assista aos desafios provocará estranheza e, quiçá, alguma preocupação o elevado numero de tentos sofrido pelo «cinco» das «quinas». A verdade, porém, é que o sucedido não deve filiar-se na má «forma» deste ou daquele elemento, mas apenas ao sistema elástico que o quadro põe em prática e que, certamente, será mais limitado nas partidas decisivas contra a Itália e contra a Espanha, até porque Fernando Adrião se preocupará, nesses jogos, em manter mais apertada a entre-ajuda com o seu companheiro Vaz Guedes.*

*No desafio da noite, as coisas, de resto, passaram-se desse modo. Contudo, os Helvéticos, com o seu publico, cheio de entusiasmo, agitando-se sobre as cabeças dos atletas, não deixa de provocar certa opressão nos adversários da sua equipa, a reflectir-se na toada de jogo.*

*Moreira, porém, uma vez por outra não impressionou francamente bem, não obstante, os golos que sofreu serem consequência de excelentes lances ofensivos dos Helvéticos, em que os irmãos Monney, apesar da sua veterania, já bem patente, só lhes permitir actuar em bom plano durante uns 10 minutos em cada meio tempo, o que, na realidade, é pouco.*

*Contra a Bélgica, os autores dos golos dos Portugueses foram Velasco (2), Bouços (3), Adrião (4) e Pompílio. No desafio contra a Suíça, obtiveram os tentos da equipa portuguesa: Velasco (5), Adrião, Vaz Guedes, Bouços e Rui Faria.*

* * *

*A partida entre a Espanha e a Itália constituiu verdadeiro desapontamento. As duas equipas, pondo em prática um hóquei de sinal negativo, mostrando-se receosas, não deram a medida exacta das suas possibilidades. O unico golo do desafio foi marcado por Penigbó, aos 6 minutos da primeira parte.*

## CALENDÁRIO

**HOJE:**

Bélgica-França
Alemanha-Itália
Suíça-Inglaterra
Alemanha-França
Suíça-Espanha
**Itália-Portugal, ás 22 e 10**

**AMANHÃ:**

**Alemanha-Portugal, ás 15 horas**
Bélgica-Inglaterra
Espanha-França
Alemanha-Inglaterra
Suíça-Itália
**Espanha-Portugal, ás 22 e 10**

### RESULTADOS

*PRIMEIRO DIA*

| | |
|---|---|
| Espanha-Bélgica ..... | 10-2 (4-0) |
| Suíça-Alemanha ..... | 7-1 (2-1) |
| PORTUGAL-França ..... | 11-2 (7-0) |
| Itália-França ..... | 4-2 (3-2) |
| Suíça-Bélgica ..... | 6-4 (4-1) |
| Itália-Inglaterra ..... | 9-3 (3-2) |

*SEGUNDO DIA*

| | |
|---|---|
| Itália-Bélgica ..... | 8-1 (3-0) |
| França-Suíça ..... | 7-3 (4-0) |
| PORTUGAL-Inglaterra . | 7-4 (3-1) |
| Itália-França ..... | 6-4 (4-1) |
| Espanha-Inglaterra ..... | 12-0 (6-0) |

*TERCEIRO DIA*

| | |
|---|---|
| Espanha-Alemanha ..... | 6-0 (3-0) |
| PORTUGAL-Bélgica ..... | 10-1 (8-0) |
| Inglaterra-França ..... | 6-6 (3-2) |
| Alemanha-Bélgica ..... | 2-2 (0-2) |
| PORTUGAL-Suíça ..... | 9-3 (4-1) |
| Espanha-Itália ..... | 1-0 (0-0) |

### CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

| | J. | V. | E. | D. | Golos | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PORTUGAL . | 4 | 4 | — | — | 37-10 | 8 |
| Espanha ..... | 4 | 4 | — | — | 29- 2 | 8 |
| Itália ..... | 4 | 3 | — | 1 | 21- 7 | 6 |
| Suíça ..... | 4 | 2 | — | 2 | 19-21 | 4 |
| França ..... | 4 | 1 | 1 | 2 | 17-24 | 3 |
| Alemanha ... | 3 | — | 1 | 2 | 3-15 | 1 |
| Inglaterra ... | 4 | — | 1 | 3 | 13-34 | 1 |
| Bélgica ..... | 5 | — | 1 | 4 | 10-36 | 1 |


**SPORTING**

**EM FARO**

NOS DIAS 23 E 24 DE ABRIL

1.ª PARTIDA — SÁBADO DIA 23

ÀS 7 HORAS — PREÇO 150$00

VISITANDO—ALCÁCER DO SAL — LAGOS — CABO DE S. VICENTE — SAGRES — PORTIMÃO — PRAIA DA ROCHA — CALDAS DE MONCHIQUE — PRAIA DE ALBUFEIRA — LOULÉ — FARO — TRAVESSIA DA SERRA DO CALDEIRÃO — ETC.

**2.ª PARTIDA** — SÁBADO DIA 23

ÀS 14.30 HORAS—PREÇO 120$00

CARRO DIRECTO

VISITANDO OLHÃO — LOULÉ E A BONITA PRAIA DE FARO (ILHA) — ETC.

Informações e inscrições na

**RODARTE**

**R. da Palma, 159-A — T. 861214**


# A estafeta Guincho-Algés foi ganha pelo Sporting que estabeleceu novo «record»

Efectuou-se esta manhã, sob excelente temperatura, a estafeta Guincho-Algés, que continuará, assim, as tradições da competição Cascais-Lisboa.

A corrida proporcionou aos atletas concorrentes novas marcas, que se cotam, agora, como máximos (parciais e total).

O percurso foi aumentado em cerca de 700 metros (23.325 quilómetros).

O Sporting com uma equipa de valores individuais á altura das circunstancias (referimo-nos á equipa A, pois os «leões» apresentaram mais dois conjuntos, contra um do Casa Pia e outros dois do Benfica) obteve um triunfo justo, conquistado logo a partir do primeiro percurso e mantido com regularidade apesar da réplica que lhe foi dada pelos adversários, companheiros ou não de equipa e clube.

A competição desta manhã, despertou vivo interesse pois ao longo da Estrada Marginal, vários grupos de espectadores aplaudiram e incitaram os seus favoritos. E, assim, justificadamente, a marca obtida — 1 h., 10 m. e 11 s. — reflecte a valia da prova.

Logo que soou o «tiro de partida», o sportinguista, Manuel de Oliveira, colocou-se na vanguarda do pequeno pelotão, mantendo um ritmo duro de passada e ganhando logo uma vantagem de 36 segundos. Depois chegaram a Cascais José Araujo, Julio do Carmo, António Martins, Raul Paiva e Eduardo Miranda.

No segundo percurso Marques da Silva, da equipa A do Sporting galgava na vanguarda os quilómetros que o separavam do Estoril (2.100 metros) onde chegou com 5 m. e 44,8 s., gastos no trajecto.

Sotero Rosa, do Benfica A, já com diferença apreciável foi o segundo corredor a entregar o testemunho com 6 m. e 5,4 s. de atraso.

No terceiro percurso (4.200 metros) entre Estoril e Parede, Manuel Marques, do Sporting A, sem adversários que o molestassem lançou-se em excelente ritmo para gastar 12 m. e 51,6 s. na prova. O Benfica A continuava ainda em segundo lugar, por intermédio de Joaquim Reis que gastou 13 m. e 16,2 s.

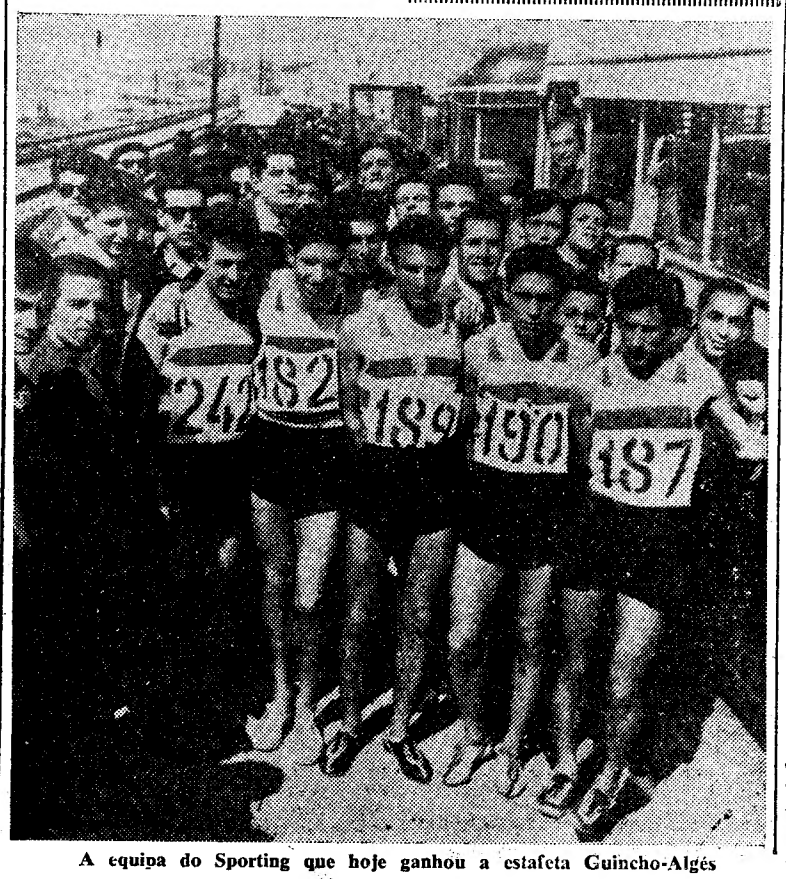
No quarto percurso, Parede-Paço de Arcos (6.900 metros), fez o melhor tempo — 21 m. e 10,4 s. contra 21 m. e 40,2 s. de Manuel Faria.

No quinto percurso (Paço de Arcos-Algés, 5.125 metros), a equipa A do Sporting já a caminho do «record», teve no seu corredor Joaquim Ferreira, mais um obreiro do grande triunfo. Este fundista gastou no percurso 15 m. e 25,6 s.

A classificação foi a seguinte:

1.º Sporting A—1 hora, 10 minutos e 11 segundos (novo «record») —Manuel Oliveira, 14 m. e 28,8 s.; Marques da Silva, 5 m. e 44,8 s.; Manuel Marques, 12 m. e 5,6 s.; Manuel Faria, 21 m. e 40,2 s.; Joaquim Ferreira, 15 m. e 25,6 s.; 2.º, Sporting B — 1 h., 11 m. e 36,6 s. 3.º, Benfica A — 1 h. e 11,51 s.; 4.º, Benfica B — 1 h., 15 m. e 31 s.; 5.º, Casa Pia — 1 h., 15 m. e 32 s.; 6.º, Sporting C—1 h., 16 m. e 8,6 s.

São novos «recordmans» os seguintes corredores: 1.º percurso — Manuel de Oliveira, 14 m. e 28,8 s.; 2.º percurso — Marques da Silva, 5 m. e 44,8 s.; 3.º percurso — Manuel Marques, 12 m. e 51,6 s.; 5.º percurso — Joaquim Ferreira e Dias Santos, 15 m. e 25,6, todos do Sporting.

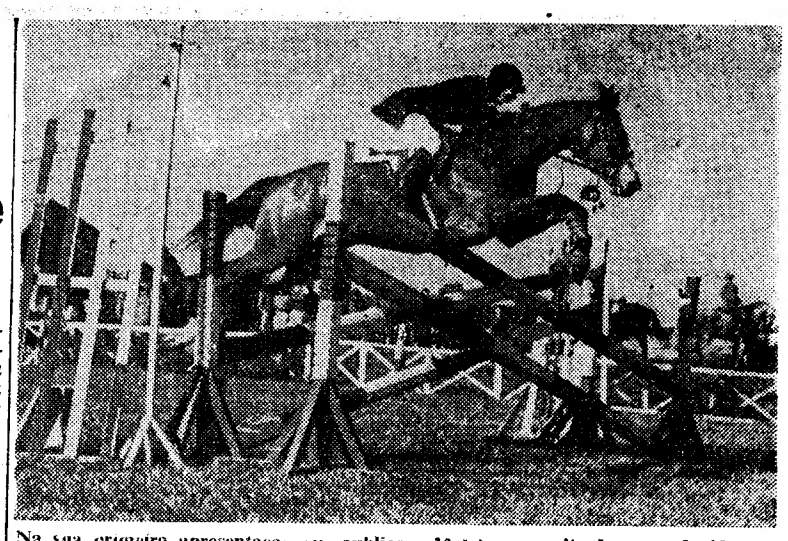


A equipa do Sporting que hoje ganhou a estafeta Guincho-Algés

## FUTEBOL EM BEJA

### O Desportivo é campeão de Juniores

BEJA, 17 (Pelo telefone). — Disputou-se esta manhã, nesta cidade, um encontro decisivo para a atribuição do título regional de juniores. O Desportivo de Beja venceu o Despertar e sagrou-se campeão.



Na sua primeira apresentação em publico «Malabar», muito bem conduzido por D. Ana Maria Ribeiro Ferreira, transpõe um obstáculo na prova de ontem no Campo Grande

# Na 4.ª jornada das «Poules» da S. H. P.

## Ana M. Ribeiro Ferreira apresentou «Malabar»

*A quarta reunião das «Poules de treino» da S. H. P. decorreu ontem, com magníficas condições de tempo, mas prejudicada por inumeras faltas de comparência de concorrentes habituais e por limitada assistência. A uma e outra circunstancia não pode ser estranha a quadra festiva da Páscoa.*

*E porque entre os concorrentes ausentes se encontravam nomes que asseguravam a valorização das provas, contribuindo para a animação dos despiques, estes não suscitaram o interesse de que poderiam revestir-se, tornando-se o facto mais notório na prova reservada a cavalos com «handicap» — só com dois concorrentes. Por outro lado, a habitual prova de «cadetes» não se efectuou, considerando o período de férias que se atravessa.*

*Ficou como nota saliente da jornada a presença de Ana Maria Ribeiro Ferreira, apresentando sucessivamente os seus três cavalos «Malabar», «Dartago» e «High Society», sendo o primeiro conjunto uma novidade de muito agrado.*

*Estará em «Malabar» o sucessor de «Zalamero»? Não custa a acreditar que possa ser assim. A impressão deixada ontem foi a melhor, através de um percurso «limpo» que valeu um 4.º lugar e feito em condições que podem justificar não ter sido melhor o «tempo» feito.*

*Abriu o programa a prova reservada a juniores da 1.ª série, seguindo-se a de «Amazonas», cavalos estreantes, juniores 2.ª série, cavalos sem «handicap», de que sairam vencedores, respectivamente: José Nunes de Carvalho, no «Fadado»; Marc A. de Sousa, no «Brejeiro»; Maria Canas, no «Sayonara»; tenente Ramiro Mourato, no «Polymelus»; José Neto Rebelo, no «Invento»; Cardoso Lemos, no «Bhim» e coronel Couto Carpinteiro, no «Quelimane».* — D. D.

### A «Semana de Mafra» começa no dia 21 deste mês

A «Semana Equestre» de Mafra começa no próximo dia 21, quarta-feira, com o Concurso Hípico de Mafra, prosseguindo com o Campeonato Equestre Militar.

O programa do concurso inclui:

*Dia 21* — Prova para sargentos, prova de cavalos debutantes ou que não tenham ganho mais de 200$00; prova para cavalos sem «handicap» e porva para cavalos com «handicap». As duas primeiras são de manhã e as outras, á tarde — todas segundo a tabela A, com cronómetro.

*Dia 22* — Prova destinada a cavalos debutantes ou que não tenham ganho mais de 200$00; prova para todos os outros cavalos, disputada por «handicaps».

*Dia 23* — Corridas militares, prova de ensino (reprise de S. Jorge), prova de ensino (Grande Prémio Olímpico»; prova de ensino reservada aos oficiais que o juri do concurso indicar, segundo o esquema do campeonato.

*Dia 24* — Prova para cavalos debutantes ou sem «handicap», prova para todos os restantes (tipo «Grande Prémio»).

O Campeonato Equestre Militar começa no dia 25 com a inspecção dos cavalos, seguindo-se, no dia 26, a prova de «Ensino»; no dia 27, a prova de «Fundo»; no dia 28, a prova de obstáculos.

## BASQUETEBOL

### Os desafios desta manhã

A A. B. L. marcou para hoje de manhã os primeiros encontros da fase final do Campeonato de Juniores, que forneceram os seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| **C. Quebradense - Sporting...** | **33 - 32** |
| **Nacional A - Física** ..... | **49 - 30** |
| **Belenenses - Alvalade** ..... | **42 - 13** |
| **Combatentes - Carnide** ..... | **14 - 49** |
| **P. Arcos - Nacional** ..... | **24 - 22** |
| **Benfica - Atlético** ..... | **33 - 23** |
| **Queluz - Casa Pia** ..... | **v.-f. c.** |
| **Moscavide - Ateneu** ..... | **f. c.-v.** |
| **Algés - Liberdade** ..... | **23 - 9** |
| **Sacavenense - Rio Seco** ..... | **6 - 31** |

* * *

A fase final do Campeonato de Infantis teve a sua segunda jornada, apurando-se os seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| **Queluz - Nacional** ..... | **17 - 10** |
| **Belenenses - Sporting** ..... | **13 - 14** |
| **Física - Ateneu** ..... | **11 - 14** |

Disputaram-se, ainda, alguns jogos em atraso, com os resultados seguintes:

| | |
|---|---|
| **C. Quebradense - Benfica** ... | **12 - 25** |
| **Sacavenense - Boa Hora** ... | **v.-f. c.** |

* * *

O jogo a contar para a taça «Camara Municipal de Cascais», entre o Rio Seco e o Técnico não se realizou, por falta de comparência do Técnico, tendo o Rio Seco averbado uma vitória.

## Desporto Corporativo

### A F. C. Regina venceu a Casa do Povo de Samora Correia

Em prosseguimento da 2.ª fase do 18.º Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão, jogaram esta manhã, em Alhandra, para apuramento do vencedor da 3.ª Zona, as equipas da Fábrica de Chocolates Regina e da Casa do Povo de Samora Correia.

A F. C. Regina venceu por 5-0 — resultado que não deixa margem para duvidas.

# Após noivado relâmpago

## casou-se ontem em Lisboa a filha dum diplomata venezuelano

### *com um médico português*

Uma bela e comovente história de amor, digna de se contar: Rui e Elisa, que ontem se casaram na igreja de São Mamede, tão inesperadamente provinciana no seu recato e no gosto esmaecido da sua decoração, conheceram-se há dois meses, no dia seguinte á partida do «Santa Maria» de Caracas, com destino ao Tejo. Ele fazia a sua primeira viagem como médico de bordo. Ela ia, com a mãe, juntar-se ao pai, Roberto Oliver Sales, ministro da Venezuela em Beirute, no Líbano. O seu programa de viagem era desembarcar em Lisboa, onde não contavam demorar-se mais que um dia, e daqui seguirem viagem pela Europa — Madrid, Paris, Frankfurt, Genebra e Roma eram cidades a visitar, para apenas citar aquelas que as agências de turismo mais nos lançam á imaginação. Lisboa seria apenas um porto de escala, quase indiferente — haviam até pensado desembarcar em Vigo.

Conheceram-se, diziamos nós, no dia seguinte á partida de Caracas. Por um daqueles acasos inevitáveis no pequeno mundo artificial que é um navio. Se não foi um caso de amor á primeira vista, houve desde logo, uma irresistível simpatia a atrai-los. As refeições, na piscina, nos «decks», quase não se via um sem o outro. Passavam horas a conversar, ora descobrindo interesses comuns, ora a discutir os problemas de Portugal e as características novas do recente progresso económico e social da América Latina. Gostam ambos de poesia e esqueciam-se a ouvir a mãe, D. Ligia Rogeles Oliver Sales, a ler, com muita expressão e talento, poemas de Neruda e Federico Garcia Lorca. Ou, então, a ouvir recordar os longos anos passados no exílio, durante o Governo de Jimmenez. Rui descobria um país em que, como nos Estados Unidos dos princípios do século, é possível ser jovem.

Visitaram juntos os bairros novos de Havana, cuja arquitectura desafia já a moderna arquitectura mexicana e brasileira. Elisa (que é formada em farmácia) recorda, orgulhosa, ter participado na subscrição realizada pela Universidade de Caracas a favor dos «barbudos» da Sierra Maestra, a qual rendeu qualquer coisa como oito mil contos. Desembarcaram em Miami, a cidade onde dez milhões de norte-americanos passam as férias. Os hoteis estendem-se, ininterruptamente, por sete quilómetros de avenidas, ao longe da praia. Era a descoberta não só de uma nova dimensão de grandeza, mas também de um conceito diferente de direito ao repouso e á felicidade.

De Miami, o «Santa Maria» rumou a Tenerife, daí a Vigo e, depois, ao Tejo.

Na véspera do desembarque em Lisboa, Elisa ofereceu a Rui um livro de poemas. Embora não namorassem, a dedicatória começava na primeira página, para ir acabar lá longe, já na página do índice.

— Aliás, não houve declaração de amor propriamente dita, diz-nos o dr Rui António Ferreira de Carvalho, cujo consultório era (a placa ainda lá está) aqui no Bairro Alto, na Travessa da Boa Hora, 47, 1.º. Elisa e a mãe deveriam ficar apenas um dia em Lisboa. Mas a estadia prolongou-se e ao terceiro dia, quase sem palavras, resolveram casar.

Nesse mesmo dia, tiveram de escrever quarenta e sete cartas, a prevenir amigos, pessoas de família, hoteis em que tinham quartos marcados, de que a viagem fora interrompida. A mãe de Elisa ainda esperou que o casamento só se realizasse depois das férias que iam passar ao Líbano. Mas nada convenceu Elisa a adiar o casamento. Nem a casar noutra cidade que não fosse esta Lisboa.

Nos dias seguintes, para anunciarem o casamento e para avisar da interrupção da viagem tiveram de escrever mais de trezentas cartas e uma dezena de telegramas e fazer uma meia duzia de telefonemas para várias partes do Mundo. Simultaneamente, tinham que encontrar ainda tempo para fazer compras e — por que não dizê-lo — para namorar. E tinham também que atender inumeros convites de amigos. (Rui foi um dos mais brilhantes dirigentes associativos da Universidade de Lisboa e é uma das figuras mais populares e mais queridas da sua geração).

Ontem, ao fim da tarde, casaram-se na igreja de São Mamede. Foi celebrante o padre Miguel Ponces de Carvalho, colega do dr. Rui de Carvalho no seu primeiro ano de faculdade, antes de haver entrado para o seminário. O pai da Elisa não pôde deslocar-se de Beirute, retido ali pelos deveres do seu cargo diplomático. Mas vieram da Venezuela dois irmãos e uma irmã da noiva. Estavam presentes o embaixador da Venezuela em Lisboa, dr. Roberto de Machado Morales, e sua esposa, amigos íntimos do pai de Elisa e que foram os seus padrinhos. E mais algumas dezenas de amigos do noivo, predominando a gente nova.

Depois da cerimónia religiosa, a boda foi festejada no Restaurante de Montes Claros.

Ainda ontem, á noite, a irmã e um dos irmãos de Elisa regressaram a Caracas. Hoje, de manhã, D. Ligia Rogeles Oliver Sales partiu para Beirute, acompanhada de seu filho mais novo.

Amanhã, Elisa e Rui embarcam no «Santa Maria» para a Venezuela. Que sejam felizes e que não tardem a regressar a Portugal!

**Unidos para sempre, perante Deus e os homens**

## Estavam exaustos

### quando foram salvos

**os tripulantes do «Ethel C» afundado no Atlântico**

NORFOLK, (Virgínia), 17. — Os vinte e três tripulantes do barco de carga libanês «Ethel C», que se afundou ao largo da costa da Virgínia, depois de ter sido acossado por violento temporal, foram salvos depois de passarem mais de catorze horas numa balieira. Estavam exaustos e famintos.

Um rádiotelegrafista britanico, um dos vinte e três sobreviventes do cargueiro «Ethel C», disse, a noite passada, nesta cidade, que quando o navio se estava a afundar, uma «explosão terrível» fez ir pelos ares toda a popa do navio.

Os sobreviventes, que são toda a tripulação, foram transportados para terra por navios da guarda costeira, depois de uma busca sobre 5.500 milhas quadradas do Atlantico, levada a cabo por navios e aviões, para encontrar o salva-vidas do navio sinistrado.

Os outros membros da tripulação são gregos e o comandante é um grego naturalizado norte-americano. — (A. N. I. e R.)

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

# Volta a Portugal

## num avião da T. A. P. em menos de sete horas

### *com almoço no Porto*

Empenhada em manter o seu prestígio, a TAP proporcionou hoje um voo inédito aos representantes dos órgãos informativos da Metrópole e do Ultramar e das agências noticiosas internacionais realizado num dos «Super-Constellations» que normalmente fazem as carreiras de Africa e do estrangeiro. Perfazendo uma autêntica volta a Portugal, o magnífico aparelho sobrevoou todas as capitais de distrito, partindo de Lisboa, ás 10 e 15. Trinta e um minutos depois, os 59 passageiros puderam observar, de vários angulos e a baixa altura, o belo e histórico promontório de Sagres. A's 11 horas, o aparelho passou sobre Faro; quarenta e três minutos depois, sobre Portalegre; ao meio1dia, precisamente, Covilhã; Bragança vinte cinco minutos após; 12 e 30, Vila Real; 12 e 50, Braga; cinco minutos depois, Viana do Castelo.

Com os jornalistas viajou a «élite» administrativa e técnica da companhia: o presidente do conselho de administração, eng.' Vaz Pinto, acompanhado de sua família, do administrador Luís Forjaz Trigueiros, do secretário-geral eng. Mendes Barbosa, e outros funcionários superiores; o chefe da direcção de voo, comandante Veiga, que pilotou, o comissário-chefe Eduardo Barbeiro, e a assistente-chefe Maria Fernanda Moreira, além de mais pessoal de bordo, os quais aliando as excepcionais condições de voo, tornaram possível um passeio extremamente agradável.

No aeroporto de Pedras Rubras, no Porto, onde o avião chegou ás 13 e 5, foi oferecido aos convidados um almoço durante o qual o eng. Vaz Pinto proferiu um discurso de saudação e de esclarecimento das razões da iniciativa. Cerca das 16 horas, o «Super-Constellation» da TAP retomou a sua viagem, completando a volta e sobrevoando Aveiro, Viseu, Coimbra, Leiria, Santarém, devendo chegar a Lisboa cerca das 17 horas.

## A greve da indústria de carne argentina

### é suspensa amanhã

BUENOS AIRES, 17. — Os trabalhadores das industrias de carne da Argentina, que há mais de um mês se encontram em greve, voltarão amanhã ao trabalho.

Um funcionário da União dos Trabalhadores disse, a noite passada, que a greve seria suspensa, provisóriamente, durante as conversações que se estão a efectuar, para resolver o caso.

Os meios económicos calculam que a greve, que paralisou a exportação de carne, custou ao país uns 30 milhões de dólares (870 mil contos). — (F. P. e R.).

## O dr. Negrão de Lima

### regressa a Portugal no fim do mês

**RIO DE JANEIRO, 17. — O embaixador do Brasil em Lisboa, dr. Negrão de Lima, que se encontra já completamente restabelecido da operação que fez á vesícula, tenciona regressar a Portugal, de avião, no dia 28 ou 29 de deste mês.**

**O diplomata brasileiro assistirá, antes disso, ás festas da inauguração de Brasília. — (A. N. I.).**

**A' saida d sua e**

## Bod

### da freg

**Hoje, Dom ntrada para Igreja dos J um grupo de sia de Belém esposa do C Gertrudes To A. T. Antes, e sua esposa ferido templo**

## Novas

### d n

LONDRE ferroviário, encontrada com cerca d a arder.

A «cruz neira geral da «Ku K secreta ext tados Unid

Há cerca Hill foi tea — (Reuter

Benfica

o cigarro de todos os despartist

é também

O SEU CIGARR

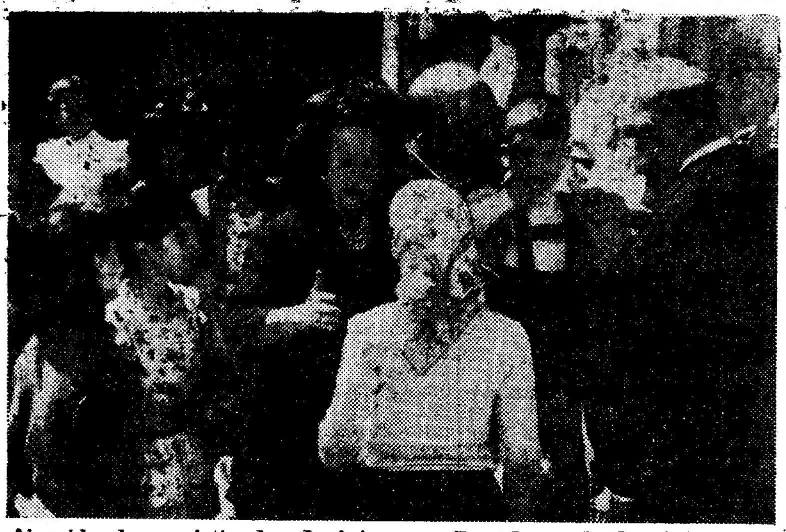
l-

. P.

*orto*

estrangei-
tica volta
aparelho
ais de dis-
ás 10 e 15.
depois, os
observar,
xa altura,
ntório de
aparelho
nta e três
ortalegre;
te, Covi-
co minu-
Real; 12 e
s depois,

ou a «éli-
cnica da
do conse-
ng.' Vaz
sua famí-
ís Forjaz
geral eng.
funcioná-
da direc-
Veiga, que
fe Eduar-
ente-chefe
além de
os quais
condições
um pas-
ível.
s Rubras,
chegou ás
onvidados
al o eng.
scurso de
mento das
a das 16
tion» da
em, com-
revoando
, Leiria,
ar a Lis-



**A' saida da sacristia dos Jerónimos, o Presidente da República e a sua esposa afagam duas crianças que quiseram saudá-los**

# Bodo aos pobres

## da freguesia de Belém

Hoje, Domingo de Páscoa, junto á entrada para a porta da sacristia da **Igreja dos Jerónimos, foi distribuido a um grupo de famílias pobres da freguesia de Belém um bodo oferecido pela** esposa do Chefe do Estado, sr.ª D. Gertrudes Tomás, e servido pela F. N. A. T. Antes, o Presidente da Republica e sua esposa assistiram á missa, no referido templo.

# Novas manifestações

## de racismo

## na Grã Bretanha

LONDRES, 17. — Num aqueduto ferroviário, em Notting Hill, foi encontrada uma cruz de madeira, com cerca de dois metros de altura, a arder.

A «cruz ardente» é de uma maneira geral encarada como símbolo da «Ku Klux Klan», a sociedade secreta extremista do Sul dos Estados Unidos.

Há cerca de dois anos Notting Hill foi teatro de tumultos raciais. — (Reuter).

# NEM OS LEÕES

## lhe metiam mêdo!

**BARCELONA, 17. — Um homem em completo estado de embriaguês, atirou-se ontem para o fosso dos leões do jardim zoológico desta cidade.**

**Felizmente, várias pessoas deram pelas intenções de Juan António Ismael Martinez e avisaram os guardas do jardim que conseguiram salvar o homem das feras. — (F. P.).**

# O caso do Guincho

## *e a detenção*

## do dr. Artur da Cunha Leal

A Polícia Judiciária prossegue as investigações para aclarar o mistério em que está envolvida a morte do capitão Almeida Santos, não tendo fornecido hoje aos jornais quaisquer indicações acerca do resultado das ultimas diligências que efectuou.

Continua detido para averiguações, a fim de se esclarecerem alguns factos que interessam á instrução do processo, o sr. dr. Artur Videira Pinto da Cunha Leal, que se havia encarregado da defesa do capitão Almeida Santos, quando este passou a estar sob a alçada da Justiça, por nele ter subestabelecido outro advogado, e que nessa qualidade praticou actos relacionados com o caso do seu constituinte.

Soubemos agora que o sr. dr. Cunha Leal não abandonou a sua residência nos ultimos dias, como se chegou a noticiar. Na quinta-feira, fez a sua vida habitual e esteve em casa de seu pai, o sr. eng. Cunha Leal. Na sexta-feira almoçou em sua casa e entreteve-se a brincar com os filhos até ás 6 horas da tarde. Acompanhado de sua esposa, foi jantar a casa de pessoas amigas na Avenida dos Estados Unidos da América, onde se demorou até tarde. Era meia noite quando sua esposa se queixou de uma forte dor de cabeça, resolvendo então regressar a pé a sua casa, na Avenida Gago Coutinho. Foi nessa altura, próximo da sua residência, que a Polícia o deteve.

Fica, deste modo, afastada a suspeita, de que os jornais se fizeram eco, de que o sr. dr. Cunha Leal tivesse procurado, por qualquer forma, subtrair-se á acção da Polícia, que entendeu dever detê-lo a fim de esclarecer alguns pontos acerca dos quais se suscitaram duvidas e em que parece ter interferido na sua qualidade de advogado do capitão Almeida Santos.

# Coronel Pereira Coelho

O subdirector do «Diário de Notícias» e nosso prezado amigo sr. coronel Pereira Coelho saíu ontem de uma casa de Saude onde estava em tratamento há cerca de dois meses, em virtude de uma queda que lhe causou fractura de uma perna, e recolheu a sua casa, em plena convalescença.

Congratulamo-nos sinceramente com a notícia, que enche de satisfação todos os seus amigos, e desejamos-lhe pronto restabelecimento.

**O melhor presente da Páscoa**

Encontra V. Ex.ª nas JÓIAS, OURO, PRATAS e RELÓGIOS do **BARATEIRO DE S. DOMINGOS**
**Rua Barros Queirós, 56**


# Na Sé Patriarcal foi celebrado

# o Pontifical da Ressurreição

## com a assistência de muitos fiéis

Após as cerimónias da madrugada, que terminaram com os cânticos da Aleluia, começaram hoje de manhã os tradicionais actos religiosos do Domingo de Páscoa, evocando a Ressurreição de Cristo, os quais, como de costume, foram celebradas nos vários templos da capital com grande assistência de fieis.

Na Sé Patriarcal, esses actos, os mais solenes do ano, revestiram-se de particular solenidade. Houve missa de pontifical, de rito joanino, em que foi celebrante o rev.º cónego Gregório Neves. O vetusto templo apresentava-se todo decorado, ornamentada a capela-mor com panejamentos vermelhos bordados a ouro e iluminada com luz indirecta.

Ás 11 horas, começou a missa de pontifical. O celebrante tinha como presbítero assistente o beneficiado dr. Gonçalves Pedro e diacono e subdiacono de missa respectivamente os reverendos Manuel Cerejo e Daniel Coelho.

Fez de mestre de cerimónias o beneficiado Eugénio dos Santos, coadjuvado pelo seminarista António Antão.

Nos cadeirais da capela-mor viam-se, além do arcebispo de Mitilene, os cónegos e os beneficiados do cabido. No transepto tomaram lugar os componentes da Irmandade do Santíssimo com as suas opas vermelhas, tendo á frente o juiz em exercício e o juiz honorário, respectivamente os marqueses de Sabugosa e de Rio Maior, e os representantes dos vários organismos especializados da Acção Católica. No corpo do templo havia muitas centenas de fieis.

No momento próprio o rev.º cónego Gregório Neves, pronunciou a homília do dia.

A parte coral esteve a cargo da «Schola Cantorum» do Seminário Maior de Cristo-Rei, nos Olivais, tendo dirigido o rev.º dr. Manuel Luís a parte polifónica e o padre José Ferreira a de rito gregoriano.

### Na Igreja de S. Luís

A colónia francesa de Lisboa teve a sua festa religiosa da Páscoa na Igreja de S. Luís dos Franceses. Assistiram o sr. embaixador da França, pessoal diplomático e consular, membros da colónia francesa e numerosos portugueses amigos daquele país. O templo ficou literalmente cheio.

Foi celebrante o rev.º Janne, reitor da igreja, que pronunciou uma alocução sobre a Páscoa.

# Celebrou-se missa

## na igreja do Algueirão

## que está a ser construida

Na nova igreja do Algueirão, cujas obras ainda não terminaram, estando a sua inauguração marcada para 15 de Agosto, foi esta manhã celebrada missa pelo prior da freguesia de São José. Assistiram o presidente da Camara Municipal de Sintra, prof. dr. Joaquim Fontes, escuteiros e muito povo.

O sermão esteve a cargo do padre Canas que se deslocou expressamente de Lisboa para a cerimónia. Eefectuou-se, mais tarde, a recolha de donativos, destinada á conclusão das obras da igreja.

De várias proveniências, foram recebidos um paramento bordado, um cálice, uma custódia e outros objectos religiosos.

# O tempo que faz

**Informação do Servico Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal Continental, o vento era fraco, a moderado, de Norte, e o céu estava limpo, por acção de uma massa de ar, transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre a Inglaterra.**

**TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Porto, Coimbra, Lisboa, Sagres e Funchal, 16°; Faro, 21°; Portalegre, 15°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 15°,6; na água do mar, 14°,8.**

**PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ: Continuação do bom tempo, com céu geralmente limpo, vento moderado, de Norte, soprando, durante a tarde, no litoral Oeste, moderado, de Noroeste, com rajadas. Acentuado arrefecimento nocturno.**

**A divisão marítima dos Escuteiros de Portugal, na passagem do dia S. Jorge, patrono dos escuteiros, depôs um ramo de flores na base do monumento a Mouzinho de Albuquerque, evidenciando também assim o seu regozijo pela sentença do Tribunal da Haia, e nos Jerónimos, no túmulo do marechal Carmona**

# OS PROTESTANTES

## da Irlanda do Norte

## teriam feito explodir

## uma igreja católica

BELFAST (Irlanda do Norte), 17. — Uma violenta explosão causou prejuizos numa igreja católica situada em Portadown, no condado de Armagh. Portas e janelas foram arrancadas pela explosão.

É o segundo incidente que se verifica desde o início do período de álerta, nos dois lados da fronteira irlandesa, por ocasião do aniversário do levantamento contra a Inglaterra, verificado em Dublin, na Páscoa de 1916.

Na sexta-feira passada elementos do exército republicano irlandês, organização ilegal, que defende a união da Irlanda do Norte á Irlanda, fizeram explodir uma viatura dos serviços postais britanicos, no lado britanico da fronteira.

A Polícia admite que o incidente em Portadown constitua represália dos unionistas ou protestantes extremistas.—(Reuter).

# Marlene Dietrich

## *recusou o convite*

## para assistir ao casamento

## da princesa Margarida

PARIS, 17 — Marlene Dietrich teve de recusar o convite que lhe foi dirigido para assistir ao casamento da princesa Margarida e Armstrong Jones, por já ter assinado os contratos para uma «tournée» pela Alemanha, segundo anunciou ontem, nesta cidade, a agente para a Imprensa da artista, a senhora Nadia Marculescu. — (R.).

### TONY E MARGARIDA ALMOÇARAM HOJE COM A RAINHA

LONDRES, 17 — A princesa Margarida e Antony Armstong-Jones, seu noivo, juntaram-se ontem aos membros da família real no Castelo de Windsor, onde Isabel II tem passado sempre a Páscoa, com o marido, os filhos, a mãe e a irmã.

A presença de Armstrong-Jones no almoço íntimo do domingo de Páscoa faz parte do processo para o fazer sentir cada vez mais como um dos membros da família real.

Hoje, sentaram-se á mesa, além dos noivos a rainha Isabel e o príncipe Filipe, a rainha mãe, o príncipe Carlos e a princesa Ana.

Antes, porém, todos assistiram ao serviço religioso na capela de São Jorge. Depois do almoço, vão aplaudir o príncipe Filipe no seu primeiro jogo de polo desta época. Em seguida, as bandas da «Royal Horse Guards» e dos «Irish Guards» dão um concerto no Castelo, para uma assistência que deve atingir dez mil pessoas.

Ontem, enquanto o príncipe Filipe se treinava para o jogo desta tarde, o príncipe Carlos e a princesa Ana deram um passeio a cavalo, Isabel um passeio a pé e o príncipe André, de oito semanas, um passeio de carrinho.—(A. N. I.)

Eis os novos Concessionários FRIGIDAIRE
para venda e assistência técnica de produtos domésticos
e comerciais no distrito de Lisboa

**FRIAL**

**Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo)**

**Tel. PPC 73 44 48**

# O PORTO pelo telefone

### Automóvel contra um muro

PORTO, 17 — Na Estrada da Circunvalação, um automóvel conduzido por Artur Alberto da Silva, de 30 anos, solteiro, empregado bancário, residente na Rua Rocha Peixoto, 263, chocou contra um muro.

O condutor foi transportado para o hospital, bem como sua mãe, que com ele seguia, sr.ª D. Amélia Augusta Silva Figueiredo, de 50 anos, casada, professora. Ambos sofreram diversos ferimentos, ficando internados.

## RAGUEBI

### Preparando a selecção de Lisboa

Efectuou-se esta manhã no Estádio Universitário o ultimo treino dos elementos que formarão a equipa de Lisboa para defrontar o «quinze» da R. A. F., na próxima quarta-feira

A sessão foi dirigida pelo secretário da Federação Portuguesa de Raguebi, sr. José Figueiredo, substituindo o seleccionador-treinador da selecção sr. Luís Miramon, impossibilitado de comparecer por morte de sua mãe.

O jogo treino foi feito com uma equipa do C. D. U. L. e estiveram presentes os seguintes jogadores: Belenenses — Cunha Reis, Jorge, Durand e Xabregas Benfica — A. Borges, D. Borges, Indalécio, Bruno, Valido e Soares. C. D. U. L. — Sondo, Seabra, Boumon, Nuno Luz, Castro Pereira, Begonha e Belo. Direito — Kopke, Carcajeiro, Cabrita, Correia Ribeiro e Melo.

Se bem que deva sair deste lote de jogadores, a equipa lisboeta não é ainda oficialmente conhecida.

### Roubos nos automóveis

Na P. S. P., queixou-se a sr.ª D. Maria de Lurdes Guedes Sandil, moradora na Rua da Constituição, 63, 1.º, de que lhe roubaram, do seu automóvel, um rádio portátil e outros artigos, tudo no valor de alguns milhares de escudos.

### Roubo de uma carteira

O sr. Alfredo Alves de Sousa, funcionário do consulado americano e residente na Rua dr. Alves da Veiga, 105, 3.º, queixou-se á Polícia de que, no salão de bilhares de um café da baixa, lhe roubaram do seu casaco a carteira com alguns milhares de escudos.

## CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — A peça «Quanto importa ser leal» pelo T. E. P.

SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A mala da Bernardette».

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Hercules e a rainha».

RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O Sinal da Cruz».

COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A Tunica».

«Um palco para Marika».

SÃO JOÃO — A's 15 — «O aprendiz do diabo».

BATALHA — A's 21 e 30 — «Sansão e Dalila».

VALE FORMOSO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O pequeno saltimbanco».

ELDORADO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Europa a noite».

«Volta ao Mundo em 80 dias» e «Amorzinho da minha vida».

TRINDADE — A's 15, ás 16 e 45 e ás 21 e 30 — «A bela adormecida» e «Jerry no Japão».

# Eugénio Santos (amadores-seniores) e Helder Manique (iniciados) ambos do Benfica, ganharam as provas de hoje para os campeonatos *regionais de ciclismo*

Disputaram-se esta manhã mais duas corridas dos campeonatos da Associação de Ciclismo do Sul. Os amadores-seniores percorreram 166 quilómetros entre Lisboa, Sacavém, Vila Franca de Xira, Alenquer, Aldegavinha, Merceana, Torres Vedras, S. Pedro da Cadeira, Ericeira, Terrugem, Lourel, Granja, Belas, Caneças, Carriche até ao Estádio de Alvalade.

Alinharam corredores do Benfica e do Sporting, e a partida foi ás 7.30 horas.

Por sua vez os iniciados cobriram 110 quilómetros pelo seguinte percurso: Lisboa, Sacavém, Vila Franca, Carregado, Cadafais, Sobral de Monte Agraço, Arranhó, Bucelas, Cabeço da Rosa, Alverca, Sacavém, C. Grande e Estádio José Alvalade. Partida, ás 8 horas.

A corrida dos seniores decorreu muito movimentada, verificando-se luta constante dos corredores do Benfica, especialmente por intermédio de Eugénio Santos, que veio a ser o vencedor. Os sportinguistas Alberto Francisco e Joaquim Dato fizeram empolgante perseguição ao vencedor desde a Ericeira até Caneças, assim valorizando extraordinàriamente a corrida, que se pode considerar, técnicamente, muito boa.

A classificação: 1. Eugénio Santos, Benfica, 4 h. 52 m. 38 s.; 2.º Albano Francisco, Sporting, m. t.; 3.º Joaquim Rato, Sporting, 4 h. 53 m. 34 s.; 4.º, Manuel Dionísio Santos, Benfica, 4 h. 54 m. 48 s.; 5.º António Pedro Jorge, Benfica, 5 ting, 5 h. 04 m. 04 s.; 8.º, Francisco ting, m. t.; 7.º Jaime Veloso, Sporting, 5 h. 04 m. 04 s.; 8.º Francisco Pereira, Benfica.

A média dos dois primeiros foi de 34,035 quilómetros.

Desistiu João Sarreira, do Benfica.

Os iniciados tiveram igualmente excelente comportamento travando animado despique salientando-se Helder Manique, do Benfica, que, isolando-se por alturas do Cabeço da Rosa, manteve o seu avanço até final da corrida. Classificação: 1.º Helder Manique, Benfica, 3 h. 0,3 m. 36 s.; 2.º António Frade, Benfica, 3 h. 05 m. 15 s.; 3.º Francisco Valada, Alpiarça, 3 h. 05 m. 17 s.; 4.º Almiro Glória, Benfica, m. t.; 5.º António Branco, Sporting, 3 h. 0,5 m. 18 s.; 6.º Carlos Amorim, Arroios, m. t.; 7.º Ramiro Mateus, Benfica, 3 h. 6 m.; 8.º Evaristo Pereira, Sporting, 3 h. 11 m. 56 s.; 9.º Hélio Rato, Sporting, 3 h. 13 m. 02 s.; 10.º Julio Almeida, Benfica, m. t. Média do vencedor: 35,947 quilómetros.

### Os Portugueses já não vão à volta a Espanha

Ficou decidido ontem: já não vai nenhuma equipa portuguesa á Volta á Espanha em bicicleta.

Na sede da Federação Portuguesa de Ciclismo foi recebida a comunicação superior, impedindo a deslocação dos ciclistas portugueses á «Vuelta» pelo facto de não terem feito as médias, indicadas como exigência mínima, na prova «Gazcida».

Não vamos á Volta á Espanha mas participaremos na de Marrocos, nos primeiros dias de Maio, com uma equipa de seis corredores.

Encara-se, também, a possibilidade de ciclistas portugueses entrarem em provas na França.


## POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: RUA DO CARMO. 98 2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — ás 18 h.

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — ás 18 horas.

Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — ás 16 horas.

Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — ás 13 horas.

Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — ás 14 h.

Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — ás 14 horas.

Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — ás 16 horas.

Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações—ás 15 h.

Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — ás 18 horas.

Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — ás 10 horas.

Dr. Luis Malheiro — Pele e sifilis — ás terças, quintas e sábados, das 14 ás 16 e 30 horas.

Prof. dr. Alen Saldanha—Raios X — ás 16 horas.

Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — ás 16 h.

Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — ás 18 horas.



## HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade. 3—Tel. 24448



## SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS


# Dizem os leitores...

### Comunidade Económica Europeia ou Luso-Brasileira?

*Do sr. Joaquim da Silva Lima, recebemos a seguinte carta, na qual se põe um problema cheio de interesse e oportunidade, nesta hora alta das relações, em todos os campos, entre Portugal e o Brasil:*

«Leitor do vosso jornal, desde a primeira hora, e apaixonado estudioso dos problemas económicos, embora sem títulos que me habilitem a intitular-me economista, permito-me tomar a liberdade de chamar a atenção do «Diário de Lisboa» para o seguinte:

Vivemos uma hora de eufórica comunidade luso-brasileira, em todos os aspectos, que vai culminar com a visita a Portugal do ilustre Presidente do Brasil.

No primeiro numero do «Boletim de Informação Económica», do Ministério dos Negócios Estrangeiros, há dias publicado, vem o texto de uma conferência, proferida, pelo ministro dr. Rui Teixeira Guerra, director-geral dos Negócios Económicos, daquele Ministério, no Curso dos Altos Comandos do Instituto dos Altos Estudos Militares, na qual se diz:

*«Daqui parece dever concluir-se que está naturalmente indicado manter a orientação da política portuguesa nesta matéria, que tem sido em sucessivas ocasiões notàvelmente exposta e defendida, em representação do Governo, pelo Senhor Secretário de Estado do Comércio. Essa política não envolve qualquer hostilidade para com a Comunidade Económica Europeia, dado que nunca deixámos de ter presente que é de nosso interesse, como europeus, a existência do estreito entendimento entre os países que constituem essa associação.*

*O que pretendemos, ao colaborarmos nos planos actualmente em estudo no chamado «Grupo dos Sete», é concorrer, na medida das nossas possibilidades, para levar a Pequena Europa a compreender que deve aceitar, para bem da Europa «tout court», a criação duma zona de solidariedade económica em que possa incluir-se, sem prejuízo dos restantes membros da O. E. C. E., o bloco de interesses criado pelo tratado de Roma.*

*Mas quer dêem quer não dêem resultado os esforços que estamos fazendo, creio que na boa direcção, haverá acima de tudo que não perder de vista a necessidade, tão imperiosa que é condição de sobrevivência, de mobilizarmos todas as nossas energias para apressarmos o ritmo e melhorarmos a eficiência das nossas actividades económicas».*

Apenas com os olhos postos no interesse nacional, e atendendo ao que tem sido escrito acerca da solidariedade de interesses entre as zonas do Mundo Português, nas quais forçosamente teremos de incluir o Brasil, atrevo-me a pôr este problema: Para onde devemos ir? Para a Comunidade Económica Europeia, ou para a Comunidade Económica Luso-Brasileira?

Agradecendo a publicidade que der a esta minha duvida, que é ao mesmo tempo uma esperança, subscrevo-me, de v., etc. — *Joaquim da Silva Lima».*


## MASERATI

AS VELAS DOS CAMPEOES FAZEM DO SEU CARRO VELHO UM CARRO NOVO

Rep.:

F. PEREIRA (Herdeiros), Limitada

Rua Conceição da Glória, 24, Avenida—Tel. 20127 - 23115 - 29763 — LISBOA



## 5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6% S/ PRÉDIOS EMPRESTAMOS IMEDIATAMENTE

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45


# Metropolitano de Lisboa

**S. A. R. L.**

**Concessionária do exclusivo de instalação e exploração do metropolitano de Lisboa**

**Sede: — Avenida Fontes Pereira de Melo, 28 — Lisboa**

Capital 64.000.000$00

Emissão de 60.000 obrigações 4% — 1960/80

## RATEIO

De harmonia com as condições constantes do respectivo anuncio da emissão e porque a subscrição atingiu 88.453 obrigações, houve necessidade de proceder-se a rateio, cujo resultado é o que consta do seguinte quadro:

| OBRIGAÇÕES | | OBRIGAÇÕES | | OBRIGAÇÕES | |
|---|---|---|---|---|---|
| Subscritas | Atribuídas | Subscritas | Atribuídas | Subscritas | Atribuídas |
| 1 | 1 | 46 | 31 | 201 e 202 | 134 |
| 2 | 2 | 50 | 33 | 205 | 136 |
| 3 | 3 | 51 | 34 | 210 | 140 |
| 4 | 4 | 52 e 53 | 35 | 220 | 146 |
| 5 a 8 | 5 | 56 | 37 | 221 | 147 |
| 9 | 6 | 57 | 38 | 250 | 166 |
| 10 e 11 | 7 | 60 | 40 | 280 | 186 |
| 12 | 8 | 65 | 43 | 290 | 192 |
| 13 e 14 | 9 | 68 | 45 | 300 | 199 |
| 15 | 10 | 70 | 47 | 310 | 206 |
| 16 e 17 | 11 | 75 | 50 | 320 | 213 |
| 18 | 12 | 76 | 51 | 330 | 219 |
| 19 e 20 | 13 | 80 | 53 | 350 | 233 |
| 21 | 14 | 90 | 60 | 360 | 239 |
| 22 e 23 | 15 | 94 | 63 | 370 | 246 |
| 24 e 25 | 16 | 100 | 66 | 380 | 253 |
| 26 | 17 | 110 | 73 | 400 | 266 |
| 27 | 18 | 120 | 80 | 420 | 279 |
| 29 | 19 | 130 | 86 | 450 | 299 |
| 30 | 20 | 140 | 93 | 460 | 306 |
| 31 e 32 | 21 | 141 | 94 | 500 | 332 |
| 33 | 22 | 150 | 99 | 600 | 399 |
| 35 | 23 | 180 | 120 | 900 | 598 |
| 38 | 25 | 185 | 123 | 1.000 | 665 |
| 40 e 41 | 27 | 200 | 132 | 1.500 | 997 |
| 45 | 30 | | | 3.000 | 1.995 |

São avisados os senhores subscritores de que poderão proceder ao recebimento do excedente das importâncias depositadas no acto da subscrição, nos estabelecimentos de crédito em que a efectuaram.

Deverão, também, nos mesmos estabelecimentos, fazer a indicação definitiva — em face das obrigações que lhes cabem após o rateio — das espécies de títulos que pretendem. Na falta desta indicação até 30 do corrente mês, procederá a Sociedade ao agrupamento das obrigações no menor número possível de títulos.

Lisboa, 13 de Abril de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO

CRÓNICA DO PORTO

# Joracy Camargo

Fui há dias dizer algumas palavras de saudação a Joracy Camargo no Teatro de S. João, ainda o mais belo salão desta Invicta Cidade, com o seu ar respeitável e barroco, que fez as delícias da burguesia tripeira, antes das duas últimas guerras.

Joracy vinha apresentar uma «caravana» musical composta de seis «virtuoses» verdadeiramente fantásticos, entre os quais o célebre Edu, que transforma uma simples gaita de beiços num instrumento digno de figurar numa orquestra sinfónica.

Homem cordial típico, mais, só existente no Brasil, onde o calor tudo dilata, Joracy Camargo, conversador admirável, vinha com a musicalidade da sua palavra fácil, aliciante, espontanea, anteceder um concerto de musica popular brasileira, que se iniciou por uma espécie de rapsódia de melodias carnavalescas e acabou com a célebre «Aguarela do Brasil», de Ary Barroso.

Humorista no mais alto significado do termo, tão fluente como gracioso, subtil como intencional, o autor de «Deus lhe pague», a peça mais universal da moderna dramaturgia escrita em lingua portuguesa, esteve á altura da sua missão, sem sequer ter «peneiras» de grande vedeta e de figura consagrada da melhor cultura do seu país.

Tem razão Procópio Ferreira quando escreve com «aquele saber de experiência feito», conforme a expressão lapidar do nosso supremo épico: «Deus lhe pague»... é a grande obra cultural do teatro brasileiro. Marca o início da nossa arte cénica, na sua verdadeira expressão: — teatral, cultural e social. Com «Deus lhe pague»... o nosso teatro, até agora de acanhada representação de hábitos, usos e costumes, pilherias e sem intenções além de distrair, integra-se na sua alta missão educativa como factor principal de civilização».

Por ser assim, ousei citar o nome de Joracy Camargo entre os maiores da cultura e da arte modernas do Brasil: Vila-Lobos, na musica, Manuel Bandeira, na poesia; Jorge Amado no romance; Candido Portinari, na pintura; Oscar Niemeyer, na arquitectura; Gilberto Freyre, na sociologia.

Aquele homem simples, descontraido, afável, humanissimo, não parecia realmente «persona» importante metido naquele «smoking» estereotipado de augusto de «soirée», absolutamtnte convencido da sua situação subalterna.

Não se: se o publico compreendeu, ou sentiu sequer, a grandeza do seu gesto, a mimi comoveu-me e deu-me, realmente, a imagem simbólica, vigorosa mas subtil, de um povo jovem e livre, onde o entrechoque das ideias, das raças, das sensibilidades, das consciências é a razão e a medida, a causa ou a condição essencial — embora entre muitas outras — do seu admirável progresso em marcha para um futuro de cada vez mais amplas perspectivas.

Nessa tarde, quando me encontrei com Joracy Camargo no «hall» do hotel, depois do abraço que nos tornou logo humanamente conviventes — há já dois anos que não nos viamos (a ultima vez fora na Povoa, numa noite cálida de Agosto) — ficámos «batendo papo» até ao entardecer.

Aí, só os dois, enquanto a cidade passava lá fora da vidraça, gozando, como um gato ao sol, a Primavera, que só agora chegou verdadadeiramente a este bisonho burgo tripeiro, foi que mais uma vez apreciei a simplicidade autêntica de Joracy Camargo, que nunca se deixa sequer subjugar pelo seu enorme talento de conversador e de humorista, dos mais extraordinários que eu jamais conheci.

Joracy é daqueles, dos poucos, que sabe «pôr a tinta que ri ao lado da tinta que chora», como Ramalho disse certa vez do nosso grande Eça, mas uma força ainda maior nunca o abandona, seja em que circunstancia for, a humanidade humanissima — perdoem-me o tantologismo — que dentro dele mora e constantemente transborda das suas palavras e dos seus gestos.

Cheio de fé no seu Brasil — o que lhe permite dizer em ar de «blague» — que é um pais que não foi ainda inaugurado — Joracy Camargo foi capaz de explicar com o máximo de eloquência e de emoção, como aquele baterista — o maior da América do Sul! — era capaz de arrancar os ritmos da mais pura brasilidade, ou como aquela valsa composta para flauta podia ser tocada em cavaquinho; ou ainda, como Chiquinho — que por acaso se chamava Romeu — conseguia orquestrar tudo com um simples «acordeon»...

Joracy Camargo foi no S. João, só ele um espectáculo, não só de talento, mas também, e sobretudo, de humanissimo actuante e universal, embora bem brasileiro.

RAMOS DE ALMEIDA

## As festas de hoje
### nos Bombeiros Voluntários de Fanhões

Os Bombeiros Voluntários de Fanhões tiveram hoje a sua festa anual de homenagem aos amigos da instituição. A's 8 e 30, houve a cerimónia do içar da bandeira na fachada do quartel, perante a formatura do corpo áctivo. Seguiram-se uma missa, na igreja paroquial, e o descerramento de várias placas.

A's 16 e 15, a banda da instituição, unica no concelho de Loures, deu um concerto, que foi ouvido por numerosas pessoas, e dedicado ao empresário do São Luís, sr. João de Ortigão Ramos, como reconhecimento pelos benefícios que lhe tem prestado.

Foram entregues medalhas e emblemas de ouro aos srs. José António Simões Fernandes, Bartolomeu da Cunha Robalo e João de Ortigão Ramos.

A' noite haverá um espectáculo, elaborado pelo grupo cénico e dedicado aos sócios.

## «Grupo Os 15 Patrícios»

Começou hoje, ás 13 horas, a comemorar o seu vigésimo primeiro aniversário, com um bodo, de 10 escudos, a 200 pobres, o «Grupo Os 15 Patrícios».

A's 15 horas, na sua sede, no Largo dos Trigueiros, efectuou-se uma sessão solene, com a presença de representantes da Junta de Freguesia e de grupos congéneres.

As comemorações continuarão amanhã, ás 19 e 30, com um jantar de confraternização, terminando no próximo domingo, com uma excursão, em autocarro, a Santa Margarida, passando por Vila Franca de Xira, pelo Cartaxo, por Santa Cita, pelo Castelo do Bode, por Constancia, pela Praia do Ribatejo, por Tancos e pelo Castelo de Almourol, onde se realizará o almoço.

## Rotary Clube de Lisboa

A reunião do próximo dia 19, ás 13 horas, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, será de simples companheirismo, não havendo palestra. No entanto, serão muito bem recebidas todas as comunicações que os presentes desejem fazer, estando já anunciada uma do engenheiro Carlos Alves, acerca da Associação Cristã da Mocidade.

CONTO DE DOMINGO

# Fantasmas dos caminhos

**Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO** — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

Ela tinha um segredo, um segredo apaixonante, que mergulhava fundo suas raízes de pesadelo... um segredo que considerava só dela, de tal modo as imagens que haviam formado frios animados, no seu passado inquieto, de vis, torturas, se apagavam na sua memória, em cada instante que morria sob os seus pés enormes... Uns pés afeitos ás duras e intermináveis caminhadas sem destino, habituados a todas as asperezas, ás pedras agudas que laceram sem piedade... Não olhava para trás. Para quê?! Tão pouco fixava seus olhos com expressão de agonias invioladas, pálidos e desatentos, nas distancias submersas em brumas de sonho, nos cirros alvadios que ás vezes formam no céu arabescos de misteriosas promessas... Ela era sózinha em busca de alguma coisa que sómente ela conhecia... Os poentes de sortilégio não lhe apertavam o peito em frémitos de emoção, mas arremessavam-na para círculos de tristeza mais dolorosa... Anunciavam a noite, e ela, o fantasma dos caminhos desertos, embora não temesse as ciladas da noite, amedrontava-se, inexplicávelmente. A noite era poço insondável... Mesmo com luar, a noite assemelhava-se a tremedais imensos, de silêncio fugitivo, onde os seres humanos poderiam afundar-se... E quem ouviria os seus apelos, os seus gritos desesperados ou as suas cortantes blasfémias?! Estaria surdo o Mundo, nessas horas pesadas de acumulados desejos, irreflectidas tentações... Ela odiava a noite, a perigosa hora da uma da manhã, que a fazia quedar-se, como interrogação, na berma dum qualquer caminho, sem amparo ou companhia de árvore meditativa e solerte. Ajoelhava na terra. Arrastava-se para abrigos comuns, desses barracões erguidos no coração duma aldeia ou sujeitos aos assaltos das tempestades, na desarmada espera dos pedintes sem lar que cruzam a qualquer hora os carreiros ermos, vindos das encruzilhadas difíceis, onde as pedras são mortas e as poeiras cegam olhos febris. Dormia pouco. Alpardo, lá ia ela, com as franjas do xaile velho oscilando á guieira fria da madrugada prenhe de promessas, em demanda do tesouro procurado...

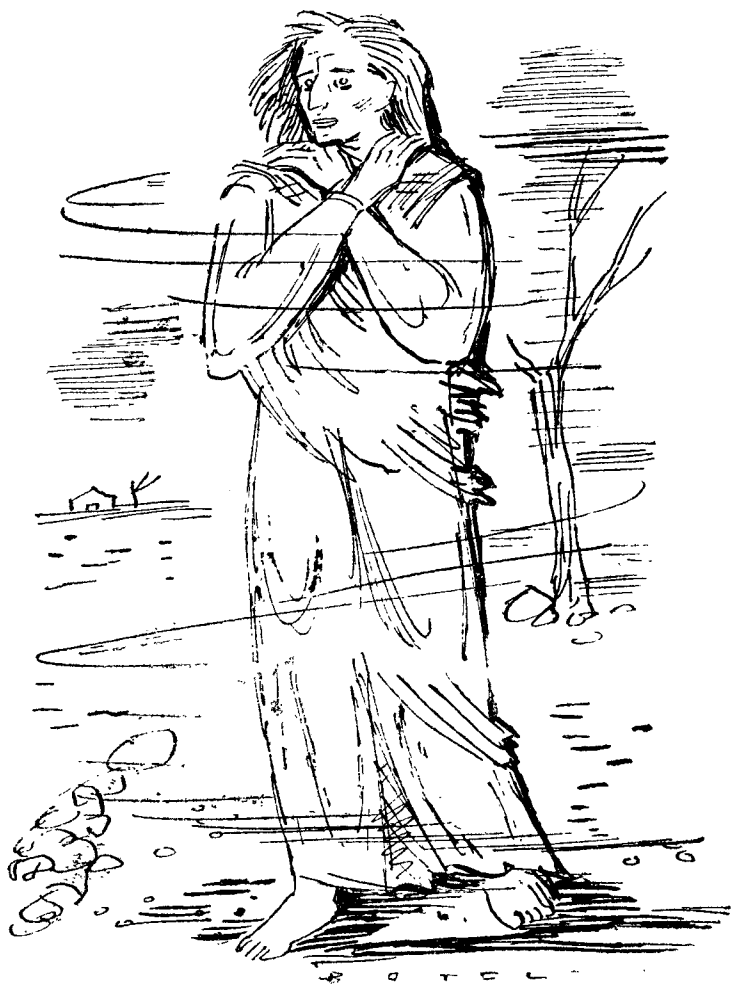
Talvez de ano a ano, entrasse na sua casa, a sua verdadeira casa. Que ela possuia uma casa, plantada como arbusto bizarro, no centro dum quintalão que fora verduroso e garrido, e mais tarde as ervagens daninhas tinham invadido, com a furia surrateira dos alegres cínicos destruidores... A sua casa... O seu passado... O seu segredo...

Na aldeia, primeiro censuravam-na... Depois, julgaram-na atoleimada, perdida em ruins divagações... O mundo sempre aprecia julgar, condenar, abater... E assim, ela, a mulher que fora bela, duma beleza electrizante, fora, de subito, atirada para uma vala onde o lodo guardava milhentas vidas que, ocultamente, choravam a rir, suas quiméras desfeitas...

Ela tinha um segredo... Segredo que arrecadava na alma, como alguém que vai retendo, apesar de tudo, no olhar fatigado, o brilho de uma estrela que um dia foi luz e foi certeza...

Ela amou... Na sinceridade da sua paixão, tudo esqueceu... Quando um lindo menino, gordo e perfeito, lhe estendeu os bracitos, ela sentiu-se triunfante e rica... Mas logo a realidade cortou os devaneios da mãe...

... Silvério era um batedor de ínvios caminhos... Queria abalar, humilhando-a, ainda, fazendo-a sofrer, rudemente... Silvério trazia nas plantas dos pés as marcas das estradas que se prolongam em abismos... Ela perdera, havia pouco, os pais... Vivendo desafogadamente... Acreditando na lealdade, na pureza dos sentimentos de quem dela se abeirava... Veio Silvério... Partiu e retornou... E em certa tarde agreste, fez-lhe exigências inesperadas. A recusa foram gritos e uivos. Inteis. O homem selvagem sumira-se nas pregas da noite, levando para sempre a felicidade da mulher, toda a sua riqueza... Levara o menino, que já falava, já corria, desenvolto e temerário...



Foi desde aí... Exactamente... Foi desde então que ela se transformou em fantasma dos caminhos, espécie de sombra errante em busca de quietas paisagens... Ela procura o filho, há-de encontrá-lo... Sabe que não está perdido, que um filho volta, ou se reencontra na surpresa dum instante que engole todas as dores antigas. Ela tem a firme certeza de que não pisa em vão os acidentados carreiros debruados a tojos que lhe rasgam as carnes envelhecidas... Ela confia, afinal, nessa frase que se afirma e esculpe, no coração e na alma, que fica e ganha asas para além, embora os absurdos gerados no engano e na traição, e que se apregoa e continua a ter peso e viveza eterna — «a voz do sangue»... Confia ela, a mulher desesperada e sózinha, que as vizinhas apontam como louca, depois de a julgarem leviana, nessa frase antiga, com recortes de coisa plebeia, que deslizará nas veias de cada um, até que a lampada cinzenta se acenda, para iluminar as trevas do corredor de enigmas... Ela procura o filho... E' sombra esvoaçante que ora se agita, ora adormece na insegura paragem dos sonhos atormentados. E continua a palmilhar as estradas conhecidas dos vagabundos, os trilhos que Silvério amava e amará... Ela sabe que o menino que alimentou com o seu sangue, na hora seguinte ou num amanhã próximo ou distante, virá para ela, sorrindo o seu sorriso simples, aberto numa simpatia que só ela podia ter-lhe transmitido... Aos seus irmãos na desdita, não conta as suas mágoas... Silenciosa. Está sempre disposta a partir... Ali... Além...

Já não caminha ligeira. Arrasta os passos como se o seu segredo lhe pesasse cada vez mais... Na aldeia, os que a conheceram nova, morreram. A onda juvenil, já a apedrejou, galgou a vedação do largo quintal, subiu á romanzeira carregada de frutos secos, tentou forçar-lhe a porta antiga, chapeada com tiras de ferro, da casa da sua meninice opulenta e feliz... Ela não acusou esses gestos inconscientes... Passa, avança, é fantasma, é sombra e é criatura humana, com cicatrizes dolorosas no pobre corpo mirrado e obstinados pensamentos no cérebro pouco ágil. Ela e o seu mistério. Mulher curvada, cingida pelos trapos negros dum luto que ninguém conhece... Estações a sucederem-se... Perdeu a noção do tempo. A dor desgasta.

Um dia, veio descansar á porta da sua casa. Esperava... Triste e velha... Nos espaços acastelavam-se nuvens... Ela cruzou as mãos em cima dos joelhos, como quem se dispõe a contar uma história antiga e singular... Os lábios murchos, porém, permaneciam apertados... Ela tinha um segredo... Mistério de sombra viva que ainda será sombra depois de morta...


ELNA

MAQUINAS DE COSTURA

portáteis, bonitas e baratas

Reparações:

Largo da Trindade, n.º 17

LISBOA

ANTIGO LOTE DE CAFÉ

CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

O CAFÉ COM BRASÃO DE OURO

Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.ª Janelas Verdes — Lisboa

LUZ FLUORESCENTE

CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

— DE —

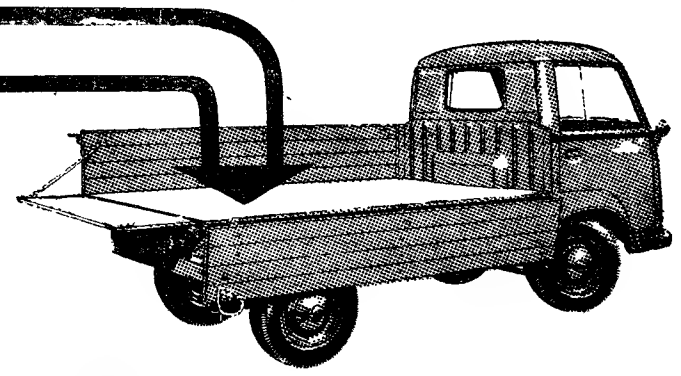
Candeeiros, Circlines e Apliques em metal, em plástico e em vidro, grande variedade de artísticos difusores plásticos para lampadas fluorescentes

Instalações de iluminação fluorescente com materiais de inigualável qualidade aos melhores preços.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Tel. 34774 — LISBOA

Eis algumas das suas vantagens: cerca de 1.400 kg de carga útil, sobre uma superfície plana de 4,42 m², situada a uma altura conveniente. Taipais de madeira ou aço, abatíveis.

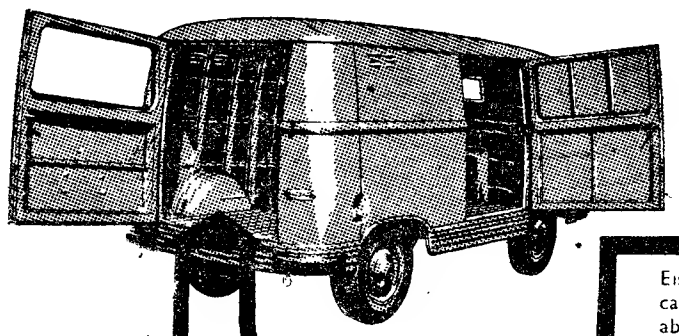


# Verifique

antes de se decidir!...

OS VEÍCULOS COMERCIAIS **FK**

poupam
tempo
e dinheiro!



Eis, algumas das suas vantagens: piso carregável com 3,82 m² de superfície, absolutamente plano. Motor à frente. Amplas portas traseira e lateral para maior facilidade e rapidez de carga e descarga.

UM PRODUTO DA FORD ALEMÃ

Verifique quantas idas e vindas poupa se, em cada viagem, transportar 1.300/1.400 kg de carga útil.

Verifique a economia que para si resulta da rapidez de transporte, baixo custo de manutenção e longa durabilidade dos veículos FK.

**CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS**

**LINCURI, LIMITADA**
AV. DA REPÚBLICA, 32-A
AV. MIGUEL BOMBARDA, 6 • TEL. 777091/2/3

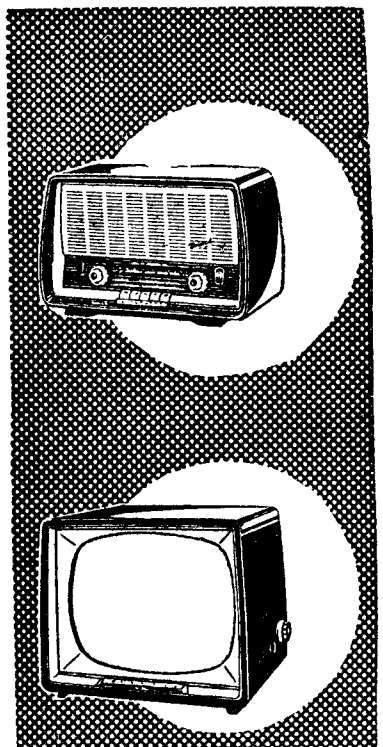
LISBOA

**STAND MODERNO**
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-A • TEL. 4 96 69
RUA JOÃO SARAIVA, 15 • TEL. 777566

---

Blaupunkt

**Foi, é e será o expoente máximo da técnica alemã em RÁDIO E TELEVISÃO**



SÉRIE SINFÓNICA DE SOM ESTEREOFÓNICO — SUPER ALTA FIDELIDADE.

18 MODELOS DE ESC. 1.590$00 a ESC. 19.900$00

APARELHOS SEMI-AUTOMÁTICOS AUTOMÁTICOS E SUPER-AUTOMÁTICOS com robot-sintonizador, olho mágico de contraste, bússola com fita mágica, gerador de imagens nítidas.

8 MODELOS DE ESC. 5.990$00 a ESC. 23.500$00

# PONTO AZUL

**Rádio • Televisão**

A venda nos
Agentes oficiais

---

DUAS GOTAS DE

# NICOTON

NO CIGARRO, CHARUTO OU CACHIMBO
ELIMINA DO TABACO
88,2 % DE NICOTINA
89,2 % DE PIRIDINA
88,5 % DE AMONIACO
89,7 % DE ALCALINITE
90,0 % DE ÁCIDO PRÚSSICO

(ANÁLISE DO DOUTOR F. A. HAYNEN — DO INST FARM. DA UNIVERSIDADE DE BERLIM)

---

# CITROËN DS 19

Provenientes de trocas
Vendem-se
REPARADOS
nas nossas oficinas
e
COM CARTA
DE GARANTIA

Automóveis Citroen, SARL
Rua Rodrigo da Fonseca, 80-A — Telef. 73 41 31

---

**MAPLES**
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

**Mobílias tipográficas**
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões) T. 26550

---

**o CAFÉ estimula o trabalho intelectual**

---

# CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA — CONSULTAS DAS 9 ÁS 21

**Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras**

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

**DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE**

Consultas nocturnas das 21 ás 24, e aos domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

---

# Linde

**FRIGORÍFICO ALEMÃO DE ALTA QUALIDADE**

Milhares de frigoríficos já vendidos em Portugal

Modelo LH 260

TODAS AS CAPACIDADES
TODOS OS PREÇOS
DESDE ESC. 5.500$00

3 garantias { do vendedor / do importador / do fabricante

GARANTIA PERMANENTE SENDO GRATUITA NOS PRIMEIROS 5 ANOS

Antes de decidir a sua escolha compare com um LINDE!

À VENDA EM TODO O PAÍS, NAS PRINCIPAIS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES

LISBOA: Rua de Alexandre Herculano N.º 7
PORTO: Rua de Santa Catarina N.º 117

# De ontem para hoje

### SOB O SIGNO DAS MISERICORDIAS

**O sr. ministro da Saude enviou agora á Camara Corporativa o Projecto do Estatuto de Saude e Assistência. Diploma fundamental na vida portuguesa ele pode vir influenciar decisivamente todo o nosso sistema sanitário e assistencial. O relatório do projecto acentua as divergências que entre nós separam os homens que destes assuntos se ocupam: A um lado os que tudo esperam da caridade particular; a outro, os partidários de um conceito de saude onde, num caminhar incessante para uma prevenção cada vez mais vasta, tudo ou quase tudo se inclui, até os riscos dos tecnicismos nem sempre corrigidos, e ás vezes acentuados, pelo contacto com a ciência pura e pela crescente convivência internacional. Entre estes ultimos os que se apoiam nas recomendações da Organização Mundial de Saude e outros organismos internacionais, enquanto nos primeiros os que enaltecem a obra das misericórdias (e se elas merecem enaltecimento!), da rainha D. Leonor e de muitos outros beneméritos que nos seus tempos foram inovadores. E' isso que esquecem os tradicionalistas: a tradição defendida foi revolução no seu tempo. Na nova proposta de lei as misericórdias ficam enquadradas no plano geral de saude e assistência, sendo até ampliada a sua projecção e finalidade. Passam a ser o órgão coordenador da assistência local. A mesma proposta cria uma Direcção-Geral dos Hospitais, a Escola Nacional de Saude Publica e a criação da carreira médica hospitalar e carreira médica da saude publica. O projecto que terá de ser discutido, analisado e — sobretudo — aplicado, poderá vir a influir poderosamente na saude publica portuguesa e na assistência necessária a todos que dela precisem. E' esse o objectivo.**

### FEIXE DE NOTICIAS

**UM carro rolava na direcção de Espanha. Saíra de Lisboa ontem de manhã. Na recta do Ladoeiro, a 20 quilómetros de Castelo Branco, outro veículo, que vinha em sentido contrário, encandeou-o com os farois. O condutor, sr. Delfim Marques da Glória, de 41 anos, não viu uma camioneta parada na estrada. Embate violento e choque, depois, contra uma árvore. Morreram o sr. Jaime das Neves Quintela, sócio do condutor, e a sr.ª D. Antónia Candida da Glória, de 33 anos, esposa do condutor. No hospital de Castelo Branco encontram-se feridos os outros três ocupantes do carro, entre eles Isabela da Glória, de 3 anos.**

*** O agricultor sr. Eduardo da Silva, de 28 anos, e sua esposa D Hortelinda do Vale Frutuoso e Silva, de 27, andavam no amanho da terra. Perto brincavam os filhos Irene, de 6 anos, e José, de 18 meses. O pequerrucho desequilibrou-se e caiu a uma poça de água. A Irene gritou. Veio de lá a mãe, aflita, que se atirou á poça e retirou o filho de morte certa. O pai das crianças partiu o braço esquerdo ao ser arrastado pelo tractor. O caso passou-se ontem em Casal do Mato, freguesia de Barcelos.**

**JORNAL PEQUENO**

**FALECEU no Hospital de S. José, pouco depois de ali ter dado entrada, Jaime José Garcia, de 14 anos, natural de Trancoso, que foi atropelado, de manhã, na Rua Pascoal de Melo, por um automóvel que, segundo consta, ia com excesso de velocidade. O Jaime José Garcia, que era filho do sr. António Garcia Junior, residente naquela vila, tinha vindo há poucos meses para Lisboa a fim de ajudar a família, empregando-se, como marçano, numa frutaria situada na Praça Olegário Mariano, 6-E, onde era muito estimado. O cadáver recolheu ao Instituto de Medicina Legal. * O jornaleiro sr. José Joaquim de Carvalho, casado, de 55 anos, natural de Ferreiros, concelho de Vila Real, e residente em Alvites, freguesia de Mouçós, quando procedia ao carregamento de um carro de mato, desequilibrou-se e caiu sobre umas pedras, sofrendo ferimentos de tal gravidade que lhe causaram a morte, pouco depois.**


Grande Orquestra Alemã de Acordeãos Honner

**Hoje, no Coliseu, 3.º Concerto com obras de Verdi, Saint-Saens, Suppé, Mascagni, Strauss, Ketelbey e Rossini.**

**Amanhã, 4.º e último concerto**

Foi verdadeiramente apoteótico o êxito alcançado ontem no Coliseu com a apresentação da Grande Orquestra Alemã de Acordeãos Honner que, sob a regência do insigne maestro Rudolf Würthner que é, também, um dos maiores executantes de acordeão, nos deu momentos inolvidáveis de pura arte.

Hoje, no 3.º concerto, em que serão executadas obras de Rossini, Strauss, Verdi, Mascagni, Saint-Saens e outros génios da musica, o publico vai, mais uma vez, vibrar de entusiasmo e de emoção espiritual com a perfeita execução dos «virtuoses», que compõem este agrupamento musical e ainda com a perfeita sonoridade dos seus instrumentos concebidos segundo as mais modernas técnicas de fabrico e, alguns deles, como as harmonetas e os «cembalets» ainda desconhecidos entre nós. É preciso dizer ainda que a Grande Orquestra Honner conta com os mais representativos vultos do acordeão e da harmónica bocal, além de um trio e um quarteto Electrónico e ainda o quarteto de Harmónicas Herold, do qual faz parte o célebre concertista Gunther Wertz, campeão do Mundo de harmónica bocal. Amanhã, 4.º e ultimo concerto.

**CARTÃO DIPLOMATA**

**O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.**

**ANIBAL - Gravador**

**Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA**

**A casa que melhor trabalha**

NERVOSO — CEREBRAL — FISICO

PARA MANTER O EQUILIBRIO

**HYPERSEX**

Esgotamentos nervosos ou fisicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Propaganda da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA


# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

blemas a resolver; Manuel Lima, Hernani & Rui, Hernani Lopes, Mário Alberto, Velez de Lima, Moniz Pereira, Raul Duarte, Mário Garcia e José Manuel, que se encarregaram das maquetas e dos cenários, dando-nos obra asseada, ainda que sem grandes e escusadas pretensões; e, finalmente, Moniz Pereira, desenhador dos figurinos, simples mas vistosos, bem executados pelos «Ateliers» Paiva.

Vejamos agora a ficha artística, onde avultam igualmente muitos nomes consagrados.

Beatriz Costa voltou aos nossos palcos, recém-chegada de uma longa «tournée» a África onde, pelos vistos, não esgotou as suas incomensuráveis reservas de vigor físico e capacidade histriónica. Bem servida por autores competentes, a sempre-jovem Beatriz pôs á prova as multiplas facetas da sua personalidade, quer no «Mandador de baile», quer em «Janota de 1900». Esfuziante de alegria, maliciosa por vezes, ela é bem a grande vedeta que todos apreciam e acarinham. A seu lado, Berta Loren, uma das melhores «importações» do nosso teatro ligeiro, ganhou também os favores do publico. A sua imitação de Brigitte Bardot é perfeita como rábula de revista. Por sua vez, Luísa Durão emprestou a sua peculiar vivacidade aos numeros que lhe distribuiram, um dos quais pode considerar-se o mais cómico de toda a função. Costinha, á frente do «naipe» masculino, esforçou-se, quase sempre com êxito, por valorizar as suas intervenções. José Viana e Carlos Coelho prosseguem na confirmação das suas reais qualidades. O Brasileiro Colé voltou a mostrar-se excelente actor de «music-hall».

Há, ainda, que referir á actuação de Helena Tavares, em duas bonitas canções, bem enquadradas pela cenografia e pela coreografia; de Iran Eory, ex-«miss» Monte Carlo, cuja maior qualidade reside no ar despretencioso com que se apresentou; e do «Conjunto sem nome», que se encarregou de valorizar alguns dos melhores momentos musicais da revista.

A's «girls» já nos referimos, quando falámos de Charles. Uma vez mais, todavia, as nossas felicitações. Assim até dá gosto e apetece dizer, com satisfação — «está bonita a brincadeira. — *V. D.*

## CONCERTO DE ACORDEÃO NO COLISEU

A Orquestra de Acordeões Hohner deu-nos de novo o prazer da sua visita, na grande casa da Rua Eugénio dos Santos, apresentando-se sempre na mesma admirável coordenação dos seus componentes, com a mesma convicção expressiva e o mesmo apuro de execução próprios de verdadeiros musicos, e sob a mesma dinamica direcção de Rudolf Würthner. Do seu repertório muitíssimo variado como estilos e como qualidade, a boa musica de Haendel ou de Haydn nada perde do seu encanto, da sua frescura, do seu carácter; a célebre suite de orquestra «Musica aquática» de Haendel, ouvida ontem, prova e confirma a nossa opinião, (mas a tradução «*Musica da água*», no programa, está errada, pois o propósito de Haendel foi apenas escrever musica para um passeio de barco, nada tem de propósitos impressionistas fatalmente sugeridos pelo título «Musica da água»). Dos melhores momentos do concerto de estreia, foram também, para nós, os trechos de Haydn, por Günther Wertz, (cromónica) e orquestra de acordeões, (no entanto o 'Rondó mais prejudicado do que favorecido pelo alongamento do assunto). E que bem resulta a musica de conteudo mais superficial e de tratamento mais rendoso, como a Toccata de Ch. M. Widor (o organista virtuose do órgão monstruoso de S. Sulpício, em Paris), ou a Dança do Diabo, de Hellensberger!

Nalguns arranjos, — todos da responsabilidade do maestro Rudolf Würthner — notamos por vezes um excesso na variedade dos timbres, o que, por sua vez, prejudicou mais do que favoreceu a Rapsódia Portuguesa, docemente envelhecida, de Manuel de Figueiredo, que os acordeonistas incluiram no seu repertório não sem aceitável propriedade.

A composição da orquestra está ampliada com timbres classificados de electrónicos, que na prática aumentam a possibilidade de jogos aflautados e tipo da trompa, estendendo-se á região grave, mas sem adquirir, nesta região, o necessário volume de som. Mas no quarteto de Harmónicas Hérold, já é de espantar a harmónica-baixo; as execuções do Quinteto Hérold e o seu especial desfastio despertam sempre entusiasmo especial no publico, sendo de admirar sem excepção o virtuose Günther Wertz.

E Rudolf Wurthner, que não podia esquecer como virtuose endiabrado do acordeão, apesar dos seus dois dedos mutilados na mão direita, repetiu a sua triunfal execução da Fantasia Hungara, de Liszt. — *Francine Benoit*

## Concurso Nacional

### de Filmes de Amadores

A exemplo dos anos anteriores, o Clube Português de Cinema de Amadores realiza o Concurso Nacional de Filmes de Amadores, destinado aos filmes de formatos estreitos. A inscrição está aberta até ao dia 30, podendo ser feita na sede da colectividade, Largo do Chiado, 12, 3.º; ou na revista «Cinema de Amadores», Rua de São Nicolau, 23, 3.º.

No próximo dia 28, serão entregues os prémios referentes aos filmes classificados no ano passado, para o que se efectuará na sede do clube uma sessão de divulgação de filmes de amadores.

## Cineclubismo

### «A taberna», de Clement numa sessão do ABC

Terça-feira, ás 18 e 40, no Monumental, haverá mais uma sessão do A B C Cine-Clube de Lisboa. Será apresentado o filme de René Clement «A taberna», baseado no romance de Zola, «L'assomoir». A interpretação está a cargo de François Perier, Maria Schell e Luzi Deloir.

## «O Valente Gondalim» no Monumental

O Teatro do Gerifalto, a quem as crianças devem o esforço de divertí-las, numa cidade em que só se pensa em divertir os adultos, estreou, ontem, mais um espectáculo alegre e agradável, a que não falta um fio de «suspense» infantil. «O Valente Gondalim», baseado num conto tradicional português, é uma história de aventuras, teatralmente bem contadas, em que as façanhas de um heroi e o seu ambiente de fantasia e encantamento surgem com naturalidade e bom gosto. Tudo é simples, claro, como convém ao que se destina ás crianças. O autor da peça, Fernando de Paços, soube compreendê-lo e realizá-lo, o que nem sempre acontece.

No entanto, se o texto merece o nosso aplauso, assim como os acertados figurinos de Otelo Azinhais, em que a excentricidade se liga a uma imaginação feérica, o espectáculo, foi, sobretudo, o triunfo de um jovem actor, Morais e Castro, que teve o brilho e fogosidade requeridos pelo papel. Inteligente, sem recorrer a exageradas inflexões e gestos, apenas tem de evitar certas expressões demasiado convencionais que, uma vez e outra, alteram a limpidez de uma figura como é Gondalim. De resto, deu provas e reune qualidades para voos mais largos, onde se confirme o seu notável talento. Maria José, Maria Albergaria, a presença mais hilariante, e Luís Horta destacaram-se, entre outros.

Cenários interessantes de Pinto dos Santos e direcção artística de António Manuel Couto Viana, a reafirmar o seu «saber de teatro». É um espectáculo que recomendamos sinceramente ás crianças de Lisboa. — S. N.

## Atrás do reposteiro

- Para o elenco de uma companhia de comédias, em formação, foi indicada a actriz Hortense Luz.
- Deve entrar brevemente em ensaios no Teatro D. Maria II, a comédia «A Bisbilhoteira», com a actriz Aura Abranches na principal figura.
- A revista «Acerta o passo», em ensaios no Teatro ABC deve subir á cena na sexta-feira.
- A companhia do Teatro Monumental não se desloca ao Porto a fim de representar a peça «Margarida da rua», conforme estava projectado.
- Para participar em alguns numeros da revista em ensaios no Teatro ABC, foi convidada a artista Fernanda Maria.
- Amanhã, no programa teatral da TV, é apresentada a comédia de Goldoni «O Avarento», numa adaptação de Manuel Lereno.
- No Trindade realiza-se hoje, á noite, o ensaio-geral da crónica-histórica «Leonor Teles».

## No D. Maria II

### «A Visita da Velha Senhora», no segundo mês triunfal de representações

«A peça de Friedrich Durrenmatt» — que o D. Maria II continua a apresentar com um êxito que excede, de longe, as previsões mais optimistas — «põe menos em foco a fatalidade do castigo», como escreveu um crítico esclarecido, «do que o panorama expressivo da força do dinheiro». É, na realidade, uma sátira cruel, implacável ao materialismo de apetites insaciáveis e inconfessáveis do nosso tempo, que o autor desenvolveu teatralmente com audaciosa originalidade e que Cayetano Luca de Tena encenou magistralmente, com a colaboração plástica de Lucien Donnat. Na interpretação participa um grande elenco de trinta artistas, de que fazem parte, nas figuras dominantes, em que têm espantosas criações, Amélia Rey Colaço e Erico Braga. «A Visita da Velha Senhora», na versão portuguesa de Olavo de Eça Leal, também se representa no sábado, em tarde popular a preços reduzidos, para a qual os bilhetes estão á venda a partir de amanhã, ás 12 horas.

## Primeiras exibições

### «Taxi, Roulotte e Corrida», no Eden

André Hunebelle levou á tela com muita graça e boa observação, uma série de aventuras de duas famílias francesas em terras de Espanha, com «espagnolade» para os espectadores mais conhecedores da vizinha Nação, mas obrigando todos a rir com os disparates folclóricos e tauromáquicos. Luís de Funés chefia as divertidas situações que surgem aos turistas franceses durante a acidentada viagem, e fá-lo com uma comicidade verdadeiramente hilariante. Paulette Dubost, Raymond Bussieres e outros bons artistas franceses, integrados no espírito humorístico do filme, contribuem para o êxito de gargalhada que o Eden nos proporciona nesta quadra festiva. — *Visor 70.*

## Reposições

### «O Dona Elvira», no São Jorge

Voltou á tela do São Jorge, com o mesmo êxito da estreia, o delicioso «Genevieve», a história de uma corrida de automóveis em que o sempre famoso «Dona Elvira» desempenha um papel primacial.

Dinah Sheridan, John Gregson, a saudosa Kay Kendall e Kenneth More têm intervenções verdadeiramente hilariantes. Um programa para fazer rir, o que é importante. — *Visor 101.*

## VIDA MUSICAL

### Concertos sinfónicos oferecidos á cidade

Quarta-feira, ás 21 e 45 horas, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se o primeiro concerto sinfónico da presente temporada, oferecido pelo Município de Lisboa ao publico da capital. Nele colaboram a Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a regência do dr. Ivo Cruz, e o oboísta Santos Pinto. É o seguinte programa: «Abertura», de Seixas Ivo Cruz; «Concerto para oboé», de Vivaldi; «Triana», de Albeniz-Arbós e «5.ª Sinfonia», de Tchaikowsky.

A distribuição de bilhetes de cadeira, balcão e bancada, será feita livremente, nos dias 19 e 20, das 9 ás 11 e 30, nos Serviços Informativos dos Paços do Concelho e das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos.


Palm Beach

RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ

**BAR «BOITE»**

TODOS OS DOMINGOS: CHÁS DANÇANTES

# BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

FUNDADO EM 1864
**RUA DO COMÉRCIO, 94 — LISBOA**

*

| | |
|---|---|
| CAPITAL ... ... ... ... ... | 200.000 CONTOS |
| FUNDOS DE RESERVA ... | 337.924 CONTOS |
| FUNDOS DIVERSOS ... ... | 191.149 CONTOS |

*

**BANCO EMISSOR NAS PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS DE CABO VERDE, GUINÉ, SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, MOÇAMBIQUE, ESTADO DA ÍNDIA, MACAU E TIMOR**

*

9 DELEGAÇÕES URBANAS
65 DEPARTAMENTOS NO CONTINENTE E ILHAS ADJACENTES
26 DEPARTAMENTOS NAS PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS

BANCOS AFILIADOS:
BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO, S. A. — BRASIL
ANGLO-PORTUGUESE BANK LIMITED — LONDRES
BANQUE FRANCO-PORTUGAISE D'OUTRE-MER—PARIS

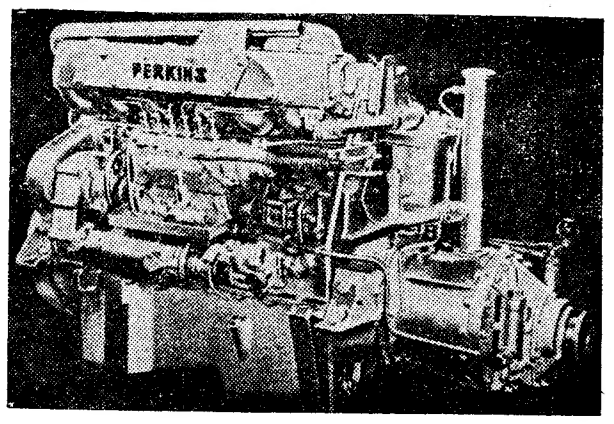
*

**AGENTES E CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO**
**TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS**

COMPRA E VENDA DE CAMBIAIS, ABERTURA DE CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS, CARTAS DE CRÉDITO, TRANSFERÊNCIAS POSTAIS E TELEGRÁFICAS EM MOEDA NACIONAL OU ESTRANGEIRA, DESCONTO E COBRANÇA DE LETRAS, COFRES FORTES, SERVIÇO DE TÍTULOS, DEPÓSITOS À ORDEM, COM PRÉ-AVISO E A PRAZO

# PERKINS DIESEL

## MOTORES MARITIMOS




**S6M — 6 cil. — 75/100 BHP**
**P6M — 6 cil. — 44/66 BHP**
**P4M — 4 cil. — 27/43 BHP**
**L4M — 4 cil. — 42/58 BHP**
**P3M — 3 cil. — 20/30 BHP**

**GRANDE STOCK DE PEÇAS PARA ESTES MOTORES**

**Consultem os DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL**

# AUTO INDUSTRIAL, LIMITADA

LISBOA — PORTO — COIMBRA — LEIRIA

# Fábrica de Papel da Abelheira

Guilherme Graham Jun. & C.ª

**PAPÉIS DE TODOS OS TIPOS**

- Escrita
- Impressão
- Embrulho
- Gomado e Parafinado

**Sacos de papel MULTIFOLHAS**

**a embalagem própria para:**

- Produtos alimentícios
- Adubos
- Cal
- Cimentos, etc.

**SAQUETAS «GRAHAM»**

**em formatos para todos os produtos**

RUA DA ALFÂNDEGA, 160
**LISBOA**
**Telefs.: 2 0066/9 - 2 1331/2**

RUA DOS CLÉRIGOS, 6
**PORTO**
**Telefs.: 2 6961/3**

# VINHO VERDE

PREFIRA O DAS MARCAS

## CASAL DA SEARA
E
## CASAL MIRANDA

Pedidos a:

**D. J. SILVA, LDA.**
**R. Barata Salgueiro, 15-1.º**
**Tel. 47154 — Lisboa**

**À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS**

# SUPERDRINE

## ADUBO INSECTICIDA

**SUPERFOSFATOS** 15 %, 18 % E 42 % — EM PÓ E GRANULADOS
**SULFATO DE AMÓNIO** — DO AMONÍACO PORTUGUÊS E DE **«COBELAZ»**
**NITROCALCIAMON CONCENTRADO** — COM 26 % DE AZOTE (METADE AMONIACAL E METADE NÍTRICO), CONTENDO CAL — EM SACOS DE 100 OU DE 50 QUILOS
**NITROCALCIAMON «COBELAZ»** — COM 20,5 % DE AZOTE (METADE NÍTRICO E METADE AMONIACAL) CONTENDO CAL
**SULFONITRATO DE AMÓNIO «COBELAZ»** — COM 26 % DE AZOTE (7 % NÍTRICO E 19 % AMONIACAL)
**NITRATO DE CAL** — COM 15,5 % DE AZOTE NÍTRICO
**CIANAMIDA CÁLCICA — SULFATO DE POTÁSSIO — E CLÓRETO DE POTÁSSIO**
**ADUBOS QUÍMICOS MISTOS** — EM PÓ E GRANULADOS
**ADUBOS MISTOS CONCENTRADOS**

*

**DEPÓSITOS E REVENDEDORES NO PAÍS, ILHAS E ULTRAMAR**

*

# S. A. P. E. C.

**LISBOA**
R. Vítor Cordon, 19, 1.º
Telefs. 366426-366427-366428 e 366429
Teleg. SAPEC - LISBOA

SAPEC SETÚBAL

**AGÊNCIA NO PORTO**
Pr. da Liberdade, 53, 1.º
Telefs. 23727 e 26444
Teleg. SAPEC - PORTO

**DINHEIRO A 6 %**

**Empréstimos sobre automóveis, no espaço de uma hora, pelo prazo de 3 a 18 meses, c/ amortizações facultativas. Máximo sigilo. Condições unicas, sem imitações possíveis. Fazemos também empréstimos sobre prédios, moradias, quintas e terrenos, em Lisboa e Arredores, no espaço de 24 horas, ao juro da Lei, e nas melhores condições.**

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**
**Praça da Alegria, 58-2.º**
**Tels. 32228-366812**
**LISBOA**

**Em Alenquer, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência da Rua Odete Granada.**

**Em Arraiolos, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Henrique Sylles Rosado.**

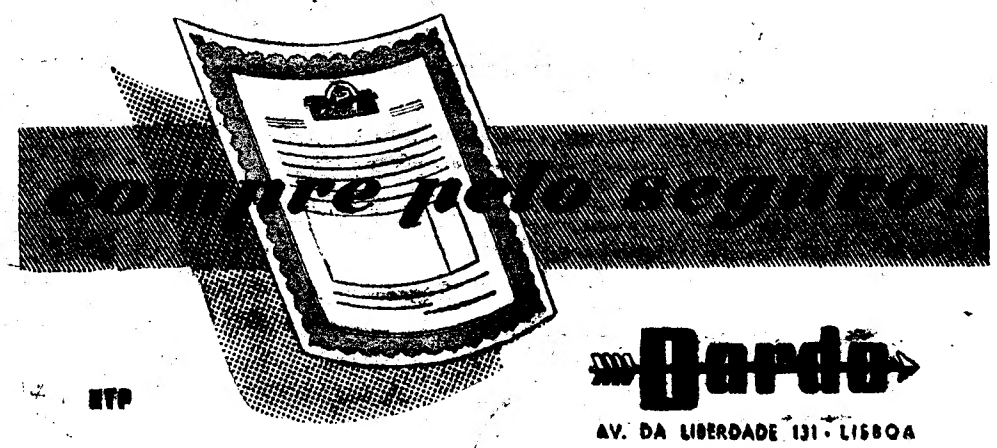
# A CASA SONOTONE

DESEJA A TODOS OS SURDOS
FESTAS DE PÁSCOA FELIZES

**SURDOS DO PORTO**

A costumada visita que mensalmente lhes fazemos para assistência técnica — experiências — trocas — aquisições, com ou sem facilidades de pagamento, e ainda, mostrar o que existe de mais moderno para corrigir a surdez, inclusive ÓCULOS-AUDITIVOS e os ultimos modelos de aparelhos miniatura; SEM FIOS NEM CONSUMO DE PILHAS; é nos dias 21 — 22 e 23 no GRANDE HOTEL DA BATALHA e, na nossa sede, todos os dias uteis no

**POÇO DO BORRATEM, 33-S/L — LISBOA**
**Telefs. 868352 e 865978**




**Bardo**
AV. DA LIBERDADE 131 - LISBOA

# BOLETIM DO DIA

## EFEMÉRIDES

*No dia 17 de Abril de 1936 foi anunciada a dissolução do Cominform comunista.*

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

*Programa «A»* — A's 18 Noticiário e danças; 18 e 45: Canções de Paris; 19: Album musical; 19 e 10: A Orquestra de André Kostelanetz; 19 e 30: As nossas canções; 19 e 50: Orquestras típicas; 20: Instrumentistas; 20 e 20: Vedetas em voga; 20 e 40: Domingo desportivo; 20 e 50: Intervalo musical; 21: Junção dos emisores; 21 e 15: Vinte minutos com Shegundo Galarza; 21 e 35: Radiodesporto; 22 e 10: Transmissão do Pavilhão dos Desportos, em Montreux, do relato do desafio de hóquei em patins da Taça Lusitania Portugal-Itália, pelo nosso enviado especial; 23 e 10: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23 e 25: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

*Programa «B»* — A's 18: História do teatro; 18 e 30: Musica de camara: «Trio n.º 1», de Mendelssohn, para violino, violoncelo e piano, pelo Trio Bolzano; 19: Concerto, pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida pelo maestro Charles Munch: «Danças Caucasianas», de Amiroff, suite orquestral extraida da ópera «The Tender Land», de Copland; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Concerto, op. 49», de Kabalewsky, para violoncelo e orquestra; «Sinfonia n.º 1», de Khrennikoff; 20 e 43: Concerto de camara, de Honegger, pela Orquestra de Camara de Los Angeles; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Programa de musica portuguesa; 22: O duo Adácio Pestana-José Carlos Picoto na «Sonata op. 17», de Beethoven, para trompa e piano; 22 e 16: «Concerto brandeburguês n.º 5», de Bach, pela Orquestra de Camara Holandesa, dirigida pelo maestro Goldeberg, flauta, violino e piano, respectivamente por Hubert Barwasher, Szymon Goldberg e Maria Curcio; 22 e 40: Radiodrama «O Morgado de Fafe Amoroso», original de Camilo Castelo Branco; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 18 e 50: Danny Kay; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Cançonetas; 21 e 30: Leitura, semanário radiofónico; 22 e 15: Fados e guitarradas; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—A's 18: Visitas de domingo; 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço e missa vespertina; 19 e 55: Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Aqui Brasil; 21 e 30: Cançonetas europeias; 21 e 45: Orquestras modernas; 22 e 5: Musica de sempre; 22 e 50: Noticiário; 23: A 23.ª Hora.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

Ás 16 e 30, abertura; 16 e 32, passatempo infantil; 18 e 30, interrupção da emissão; 20 e 30, reabertura; 20 e 32, Telejornal (1.ª edição); 20 e 50, João Villaret; 21 e 10, «Uma estrela e uma história»; 21 e 35, canções regionais portuguesas, pelo Coro da Academia dos Amadores de Musica, direcção do professor Fernando Lopes Graça; 21 e 55, Os factos da actualidade nacional comentados; 22 e 5, «Portugal, terra de Santa Maria»; 22 e 25, Museu do cinema; 22 e 50, Telejornal (2.ª edição); 23 e 5, Taça «Lusitania», de hóquei em patins, em Montreux — os jogos Bélgica-Portugal e Suiça-Portugal (reportagens filmadas do enviado especial da R. T. P.).

## HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 17 — 19 e 50 (3m,60).
Dia 18 (Quarto minguante) — 8 e 30 (3m, 36); 21 (3m,48).
Dia 19 — 9 e 50 (3m,29); 22 e 21 (3m,47).

BAIXA-MAR

Dia 18 — 1 e 48 (1m,37); 14 e 12 (1m,60).
Dia 19 — 3 e 7 (1m,50); 15 e 45 (1m,67).

## FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, há bailes nas seguintes colectividades: Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º, com o conjunto «Realce»; Casa de Lafões, na Rua da Madalena, 199, 1.º, e no Sporting Clube da Penha, na Rua da Penha de França, 77.

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 30 — «A visita da velha senhora».
MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Margarida da Rua».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 30 e 22 e 45 — «Taco a taco».
AVENIDA — Às 20 e 45 e ás 23 — «Está bonita a brincadeira».
COLISEU — A's 21 e 30 — Grande Orquestra de Acordeões Honner.

### CINEMAS

TIVOLI — «Sete ladrões».
S. LUIZ — «O marido desconhecido»
S. JORGE — «O Dona Elvira».
IMPÉRIO — «Os cinco réis».
EDEN — «O céu não está á venda».
MONUMENTAL—«Epopeia nos mares».
POLITEAMA — «Zenóbia e o gladiador».
ODEON — «O pequeno saltimbanco».
CONDES—«O captião sem barco».
ALVALADE — «O marido desconhecido».
AVIS — «Mulheres perigosas».
ROMA — «Tu és Pedro».
OLIMPIA — «Intriga em Hong-Kong».
IDEAL — «O rei vagabundo».
JARDIM — «Orfeu negro».
PROMOTORA — «Quero-te, mas deixa-me».
RESTELO — «O Mundo nos seus braços».
CAMPOLIDE — «Manequins de Paris».
CINE MOSCAVIDE — Os três Mosqueteiros».
S. JOSÉ (Sacavém) — «Romance em Capri».

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica. 592-594. Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica. 373-B. Tel 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A. Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa. 33-35. Carnide. Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa. 3-C. Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — R. do Lumiar. 122-124. Tel. 790332; Douro — Alameda das Linhas de Torres. 93-A-B. Tel. 791131; Alentejo — Avenida da Igreja. 28-B. Tel. 777282; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C. Tel. 721409; Belmar — Avenida de Roma. 53-A. Tel. 776314; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A — Próximo á Avenida 28 de Maio—Tel. 763016; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (junto á Avenida da Republica), Tel. 772291; São Sebastião (De) — Largo de São Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha), Telefone 43938; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação — Tel. 389216; Grijó — Rua do Grilo, 25; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 866360; Progressiva — R. de Santa Marinha, 18, Telefone 863619; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 720820; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, T. 841912; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Dimar—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Renascença — Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Imparcial — Rua General Taborda, 25, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável—Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Gama — Calçada da Estrela, 130 Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 53, T. 611454, Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A-B. Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival (á Pampulha) 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Telefone 662784; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — R. de S. Paulo, 101, T. 21771; Frazão—Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Simões Pires—Rua da Prata, 115, Tel. 32350; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Durão — Rua Garrett, 90 92, Tel. 24166.

# PUBLICAÇÕES

### «Lisbon Courier»

Com o numero que temos presente, cumprem-se catorze anos de ininterrupta publicação de «Lisbon Courier», uma revista unica, no nosso País, ao serviço do turismo aéreo e da expansão do nome português através dos mares e dos continentes.

Este numero de «Lisbon Courier» especialmente consagrado ás actividades da Emissora Nacional, de que a capa da revista mostra uma expressiva alegoria, insere, ainda, atraentes e oportunas crónicas e reportagens, focando aspectos da vida social e artística, portuguesa, nomeadamente, a visita do ministro da Presidência, dr. Teotónio Pereira, á India Portuguesa, o Carnaval Internacional do Estoril, a morte do grande poeta Corrêa de Oliveira, a «Junping» Internacional de Lisboa, a Costa do Sol, a «Era do jacto», «A Bardot em Lisboa», etc.

«Lisbon Courier» inclui, igualmente, através de vasta ilustração, outras imagens da vida nacional, e ainda os habituais e utilíssimos mapas horários das carreiras aéreas internacionais.

Ao seu director, o nosso amigo Guilherme Pereira de Carvalho, e a todos os seus colaboradores exprimimos a nossa saudação e o desejo de uma continuidade, sempre louvável e necessária, para a sua revista.


**Lãs para Arraiolos**

BOAS QUALIDADES
TINTOS SÓLIDOS
ENTREGAS RÁPIDAS

Consulte os serviços especializados de tinturaria

**da FABRICA SULTÃO**

Escritórios
R. Conde de Redondo, 64, 2.º D.
Telef. 59288


# FILATELIA

### «1.ª Exposição Filatélica do Sport Lisboa e Benfica»

*Desde ontem á tarde que se encontra aberta ao publico, na secretaria do grande e popular clube, a «1.ª Exposição Filatélica do Sport Lisboa e Benfica», também denominada «2.ª Exposição Filatélica Temática».*

*E embora lá tenhamos passado ontem muito de fugida, não queremos deixar de chamar a atenção dos filatelistas, e do publico em geral, para esta magnífica exposição que vinca ainda mais o progresso filatélico, técnico e de apresentação, já verificado nas três ou quatro ultimas exposições lisboetas.*

*Reune esta exposição mais de três dezenas de concorrentes, entre os quais são de destacar os srs. José Hipólito, capitão F. Lemos da Silveira, dr. Abel Salazar Carreira, eng.º Manuel Ribeiro Marques Gomes, dr. João Vieira Pereira e Miguel Pimentel Saraiva.*

*De destacar, também, uma bela colecção temática da Mãe, muito bem apresentada, e que supomos de uma senhora.*

*Mas outras participações são igualmente de ver e de admirar, como as dos srs. eng.º José de Almeida Ávila, António Ferreira Rodrigues, Eduardo Henrique Brito, António Gonçalves Borralho, João Manuel da Luz Capela Bolina, Ernesto Patrício Franco, Felix Costa Ilha, Adelino Joaquim Brito Guapo, Vítor Manuel Freire de Liz, Miguel Ramalho Pinto e Raul Soares.*

*Mas isto, claro, é simples e apressado apontamento, que não envolve classificação... Para esta, hemos de fazer segunda e mais cuidadosa visita. Que, aliás, bem a merece esta valiosa «1.ª Exposição Filatélica do Sport Lisboa e Benfica».*—V. C.

### Dr. Ophir

Vindo de Barcelona — 1960, há já dias que se encontra em Lisboa o eminente filatelista israelita dr. Ophir, presidente da Federação Filatélica de Israel, e membro dos juris de todas as Exposições Filatélicas Internacionais, de há uma dezena de anos a esta parte.

O dr. Ophir, que visitou a nossa capital, pela primeira vez, durante a 1.ª Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, em 1953, foi homenageado na passada quinta-feira com um banquete oferecido pelo sr. prof. doutor Carlos Trincão e esposa, no restaurante «Gôndola», e sê-lo-á segunda e terça-feiras, com banquetes oferecidos pelos srs. dr. Almeida Dias, no «Hotel Avis», e Eduardo Cohen, na sua residência.

Ao dr. Ophir, grande amigo do nosso País, expressamos aqui efusivas saudações de todos os filatelistas portugueses, e com a dupla satisfação de sabermos que ele as lerá directamente no nosso jornal.

### Mundo dos selos

Serão realizadas sob a égide henriquina as exposições filatélicas da Estação Agronómica Nacional e da Escola Técnica Nuno Gonçalves, ambas em Junho, e ambas com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

— Em S. Paulo, Brasil, iniciou a sua publicação o jornal «A Marcha dos Selos», órgão oficial do «Brasília Club Internacional» (Caixa Postal, 4587, S. Paulo), e do qual é director Duilio Martins. O ilustre filatelista Hugo Fraccaroli é um dos principais colaboradores de «A Marcha dos Selos».

— Da direcção da «Swissair», em Zurich, recebemos um sobrescrito de 1.º dia de emissão do belo selo «Swissair 1960» (Berne, 7-4-60).

— Realiza-se de 1 a 7 de Outubro proximo a «1.ª Exposição Filatélica da Academia de Santo Amaro», patrocinada pelo Clube Filatélico de Portugal.

— Do distinto escritor dr. João Afonso Corte Real, recebemos valiosas notícias filatélicas e recortes de secções filatélicas brasileiras. Sinceros agradecimentos.

— A exposição filatélica que o Clube Filatélico e Numismático de Viseu vai realizar, em Setembro próximo, terá lugar numa das salas do Museu Grão-Vasco.

— Terá igualmente o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal a exposição filatélica que está a ser organizada pelo Sporting Clube de Nampula, Moçambique.

— Em Paris, acaba de realizar-se, de 7 a 11, uma grande «Exposição Berck». Berck é o dono de uma importante e conhecida casa filatélica na Place de la Madeleine, Paris, VIII, e esta sua exposição, realizada com a colaboração do Ministério dos C. T. T., constituiu um notável êxito. Em comemoração do acontecimento, foram postos á venda preciosos sobrescritos e folhas, com gravuras «signées Décaris», com obliterações azuis, os quais se encontram quase esgotados.

— A «Air France» (2, Rue Marbeuf, Paris, VIII) enviou duas belas participações ás recentes exposições filatélicas de Nova York e Barcelona. Desde os «Ballons Montés» do cerco de Paris de 1870, até aos carimbos dos mais recentes voos pelos Boeing, todas as peças expostas, num conjunto valiosíssimo e porventura unico, referem e documentam toda a história da Aviação francesa.

— Do director-geral do Ministério dos Correios de Israel, Jerusalém, recebemos o belo sobrescrito de 1.º dia da série dos Refugiados, e carimbo de 7-4-60.

— O fascículo n.º 2 de «Nobreza de Portugal» (Lisboa, Editorial Enciclopédia, Ld.ª) insere, a fls. 107, as reproduções de três selos com a efígie de D. Afonso Henriques, e, afs. 126, a de um selo com a efígie de D. Sancho I.

— Acompanhado de sua esposa, chega na próxima terça-feira a Lisboa o eminente filatelista brasileiro e nosso querido amigo Hugo Fraccaroli, que, durante os quatro dias da sua permanência, será obsequiado com outros tantos banquetes.

### Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Eugenio Llach*, «Oferta», n.º 137, Abril de 1960, com inumeros lotes de Espanha, emissões carlistas e de Barcelona, selos de Sahara a Zuzulandia, etc., Rl. Cataluña, 21, Barcelona; *Robson Lowe Ltd.*, catálogo do excelente leilão de 11 de Maio, de uma grande livraria filatélica, com mais de uma centena de volumes, selos, sobrescritos de guerras, etc., 50, Pall Mall, London, S. W. 1; e *Robson Lowe Ltd.*, «A Review 1958-1959», com duas páginas dedicadas a Portugal, e muitas dezenas de reproduções de variedades nas suas cores próprias, 50, Pall Mall, London, S. W. 1.

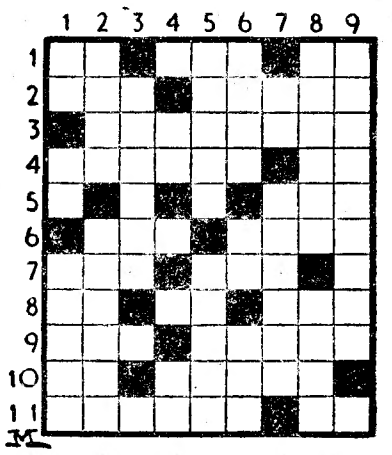

**CASAMENTOS-LANCHES**

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

**PASTELARIA LISBOA**
**Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076**


# Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
**Problema n.º 1926**



*HORIZONTAIS: 1 — Estragada. Andai. Acusada. 2 — Olé! De preferência. 3 — Seguram com pontos largos. 4 — Lugubre. Pronome pessoal. 5 — Cidade de França, capital dos Baixos-Pirenéus. 6 — O qual. Vice-rei do Egipto que apoiou e autorizou a realização do projecto do canal de Suez. 7 — Preposição e artigo indefinido. Unidade de trabalho considerado em todas as suas formas. 8 — Forma antiga de «eu». Artigo (pl.). O maior rio da Suíça. 9 — Soberano. Terreno. 10 — A ti (inv.). Dizei. 11 — Amassare. Atmosfera.*

*VERTICAIS: 1 — Pedra de moinho. Porco. Ofertares. 2 — Içar. Quedo. 3 — Terreno alagadiço, formado á beira-mar pelos resíduos das enchentes. 4 — Artigo (pl.). Nota de musica. 5 — O pai da poesia italiana. Permanecer. 6 — Ser. Senhor (abrev.). Pronome pessoal. 7 — Contracção de pronomes pessoais. Remunerará. 8 — Restabelecei. Canção. 9 — Esmiuçara.*

**Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.**

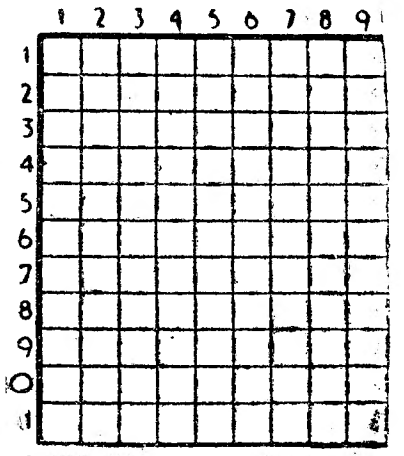
**Solução do problema n.º 1925**

*HORIZONTAIS: 1 — Valia. Rás. 2 — Opado. Epi. 3 — Sor. Sacra. 4 — QUEM. 5 — Négus. 6 — Guerrear. 7 — Anódia. Ir. 8 — II. Os. 9 — Sana. Dais. 10 — Sá. Pó. Dó. 11 — OFENDE.*

*VERTICAIS: 1 — Vós. Ugais. 2 — Após. Unias. 3—Lar. Neo. NÃO. 4 — Id. PERDOA. 5 — Aos. Gris. Pé. 6 — Áquea. Don. 7 — Recusa. Vó. 8 — Apre. Ri. Ide. 9 — Siamc. Riso.*

*Provérbio: QUEM OFENDE NÃO PERDOA.*

**NOVA MODALIDADE**
**Problema n.º 3973**



HORIZONTAIS: 1 — Carta de jogar. Quarto de frade no convento. 2 — Data. Nome de mulher. 3 — Isolado. Nome de uma fruta. 4 — Macio. Freguesia do concelho de Ponte de Lima. 5 — Artigo definido. Acometer. 6 — Nome de um astro. Brincar. 7 — Físico americano inventor do fonógrafo. Nota musical. 8 — Batráquio. Anual. 9 — Grande cão de fila. Falsa. 10 — Nome de mulher. Vila e concelho do distrito de Évora.

VERTICAIS: 1 — Desmanchara a costura. 2 — Cincho. Hidrato de sódio. Parecença. 3 — Imperfeita. Soletrei. Nome de uma letra. 4 — Misericordisa. Divisões de uma casa. 5 — Destituir da soberania. 6 — Remate. Recusa. 7 — Data célebre. Símbolo químico do cromo. Isolado. 8 — Nota musical. Deixar de pertencer a. Lobrigar. 9 — Pesara sobre.

**Solução do problema n.º 3972**

HORIZONTAIS: 1 — Selvagens. 2 — Alie. Unir. 3 — Mal. Ato. 4 — Coso. Rebo. 5 — Ás. Sud. El. 6 — Calar. 7 — Pá. Em. 8 — Cê. Jobás. 9 — Adro. Reno. 10 — Oriá. Unta. 11 — Soro. Nair.

VERTICAIS: 1 — Sá. Cão. Cáos. 2 — Elmos. Pedro. 3 — Lias. Cá. Rir. 4 — Velosa. João. 5 — Ul. 6 — Guarda. Brun. 7 — Ente. Ré. Enal. 8 — Niobe. Menti. 9 — Sr. Olá. Soar.

# Foi demitido o reitor
## *da Universidade de Pequim*
## por insistir em defender
## *a limitação da natalidade*

PEQUIM, 17. — Ma Yin Chu, de 78 anos, reitor da Universidade de Pequim, foi demitido por haver criticado a política do Governo comunista chinês sobre o problema da população.

Em sua substituição foi nomeado o antigo vice-presidente Lu Ping, anuncia o «Diário do Povo», orgão oficial do Partido Comunista da China Popular. Lu Ping é também secretário da secção do partido para a Universidade de Pequim.

A substituição foi anunciada ao mesmo tempo que várias outras demissões e nomeações nos departamentos oficiais e nos institutos de altos estudos; cuja lista, aprovada pelo Governo em 28 de Março, é publicada no «Diário do Povo».

Ma Yin Chu foi educado nos Estados Unidos, onde se formou em Economia, e era reitor da Universidade de Pequim desde 1951.

Em artigos recentemente publicados, o professor defendeu a sua teoria de que a população da China, avaliada em 650 milhões, era um obstáculo ao progresso, afirmando serem necessárias enérgicas medidas de «contrôle» da natalidade — esta teoria está em desacordo com a orientação governamental, que considera um vasto potencial humano uma vantagem.

A decisão não causou surpresa em Pequim, onde Ma Yin Chu era conhecido pela sua defesa do «contrôle» dos nascimentos. O seu ultimo artigo, publicado em 1 de Janeiro, constituia um desafio aos que o criticavam e uma reafirmação da tese que o fizera classificar de «teórico reaccionário».

Ao começo de Janeiro anunciou-se que Yin Chu partia para uma digressão por nove provincias. Não foi visto em Pequim durante a sessão do Congresso Nacional do Povo, de que era membro permanente.

Há mais de um ano, que fora declarado «dissidente». Os seus artigos nos jornais criticavam abertamente e com ironia os pontos de vista oficiais sobre o ritmo do desenvolvimento económico e as vantagens do aumento ilimitado da população. Pretendia ter recebido muitas cartas de aprovação que os autores não ousavam assinar. Além dos ataques que eram lançados contra si na Imprensa, tinham sido organizadas «discussões» que terminavam com resoluções condenando severamente as suas teorias.

No actual período de conformismo ideológico, notam os observadores, o facto de Ma Yin Chu conservar o seu lugar, a despeito de continuar a publicar os artigos «dissidentes», era um anacronismo que não podia ser tolerado por mais tempo. — (F. P.).

## NOVOS RUMORES
### sobre fornecimento a Cuba de armas checoslovacas

WASHINGTON, 17. — Funcionários norte-americanos disseram ontem que não dispunham de quaisquer elementos para confirmar ou negar notícias recentes de que Cuba teria firmado um contrato com países da Europa Oriental para o fornecimento de caças a jacto.

Os rumores sobre esta compra tomaram ontem nova força ,quando os diplomatas franceses nesta cidade afirmaram ter recebido uma informação de Praga, segundo a qual Cuba assinara um acordo com a Checoslováquia para a troca de açucar por munições e um certo numero de caças «Mig».

Os informadores franceses acrescentaram não dispor de mais detalhes, excepto que o acordo foi firmado há cerca de duas semanas, quando um enviado de Fidel de Castro visitou Praga. — (R.).

## A RECONSTRUÇÃO
### DE AGADIR

RABAT, 17 — Antes de deixar ontem Rabat, com destino aos Estados Unidos, o conhecido arquitecto e perito urbano Harnald Bartholonew que chegara a esta cidade para estudar as possibilidades de reconstrução da cidade de Agadir, entregou ao ministro marroquino das Obras Publicas, o seu relatório final.

Indicou que para estabelecer um primeiro projecto, convém esperar que os geólogos terminem, dentro de meses, os seus estudos.—(F. P.).

## A REJEIÇÃO
### das armas nucleares

LLUNDUDNO (País de Gales), 17. — O Partido Cooperativo, aliado do Partido Trabalhista e ala política do Movimento Cooperativista, que reune doze milhões de filiados, aprovou uma moção pedindo a rejeição unilateral, pela Inglaterra, das armas nucleares.

Oficialmente, o Partido Trabalhista opõe-se ao desarmamento unilateral. — (R.).

## Os bispos alemães contra a socialização da agricultura

BERLIM, 17. — A Conferência dos Bispos e comissários episcopais da Alemanha de Leste protestou numa carta dirigida ao Governo de Berlim-Leste contra a socialização forçada da agricultura na Alemanha Oriental.

O cardeal Doepfner, bispo de Berlim, disse que o protesto do clero católico é motivado pelos «métodos desumanos de propaganda a favor da socialização das empresas agrícolas, contra as restrições feitas á livre disposição da propriedade privada, e contra a imposição, aos agricultores, duma forma de vida contrária aos direitos elementares do Homem». — (F. P.).

**AÇORDA DE SAVEL**
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

# Brasília
## está preparada
## para a inauguração

(Continuação da 1.ª página)

ram com toda a família para Brasília.

A Camara reune-se num edifício a que o famoso arquitecto Oscar Niemayer deu a aparência de uma semi-esfera pousada no solo. O Senado, que lhe é vizinho, é a outra parte da esfera, esta poisada na base. Estes dois «hemisférios» estão situados numa imensa plataforma, terraço de um edifício com dois andares em que se encontram a sala dos passos perdidos e o restaurante das assembleias. Este conjunto maciço é o lado de um triangulo de que os outros dois lados são, por um lado, a Presidência da Republica e, pelo outro, o Supremo Tribunal Federal. A esplanada que forma o triangulo, mais vasta que a Praça da Concórdia de Paris, chama-se «Praça dos Três Poderes». E' o centro da circunferência e o coração da cidade.

Numa placa de bronze, gravou-se a seguinte frase de Lucio Costa, realizador do plano de urbanismo da nova capital: «Brasília nasceu do primeiro gesto daquele que desenha um local ou toma posse dele: dois eixos cruzados, ou seja a própria cruz».

E' cheia de significado a própria fundação da cidade. «Brasília — disse o presidente Kubitschek de Oliveira — é uma revolução geopolítica. Depois de ter acampado durante quase duzentos anos junto ao Oceano, o Brasil vai tomar posse do seu território».

Por outro lado, não foi por acaso que se escolheu o dia 21 de Abril para data da inauguração de Brasília, Comemora-se neste dia o aniversário da morte do primeiro mártir da independência do Brasil, ou seja, o «Tiradentes». Em 1789, proclamava ele já a necessidade de fixar a capital do país no centro geográfico do Brasil, «longe das agitações dos portos de mar». — (F. P.).

# Uma mulher atravessou
## *um rio com crocodilos*
## para se reunir ao noivo...

**JOANESBURGO, 17.—Uma linda hungara de cabelos platinados, Erica Meta Melita Kiss, atravessou a nado o Limpopo infestado de crocodilos, na esperança de reunir-se ao noivo, que reside na Rodésia do Sul.**

**Erica é apátrida e, em Pretória, não conseguiu que as autoridades sul-africanas lhe concedessem o visto necessário para entrar na Rodésia. Depois de semanas de espera infrutífera, decidiu adoptar métodos menos comuns. Já tentara entrar legalmente, pela ponte Beit, mas as autoridades rodesianas mandaram-na regressar, alegando que os seus documentos não estavam em regra.**

**Desesperada, Erica foi de automóvel até Messina, no Transval, na margem do Limpopo. Abandonou o carro, despiu as roupas que podiam embaraçá-la e lançou-se ao rio, sob a ponte. Terminou a travessia sem incidentes e chegou a Bulavaio, antes que a Polícia conseguisse detê-la. Embora apiedado da jovem, o magistrado que examinou o seu caso viu-se obrigado a recambiá-la para a Africa do Sul. Aconselhou-a, porém, a adoptar métodos legais, se continuasse inabalável a decisão de instalar-se na Rodésia. — (A. N. I.).**

# Ludmilla Tcherina
## vai processar
## *o arcebispo de Nápoles*

NAPOLES, 17 — A bailarina franco-russa Ludmilla Tcherina tenciona usar de procedimento legal contra o arcebispo de Nápoles devido a um comentário ofensivo sobre um espectáculo em que desempenharia o papel principal, segundo informou o marido da artista.

Esta declaração segue-se a uma publicada, anteontem, no Palácio do Arcebispado, interpretada como sendo uma objecção ao desempenho do papel de uma santa por Ludmilla, no «ballet» de Claude Debussy «O martírio de S. Sebastião». Esta declaração pedia aos católicos que boicotassem a representação, recordando que as obras de Gabriele d'Annunzio, autor dos diálogos, estavam no «Index».

A bailarina afirmou esta manhã aos jornalistas que as palavras do arcebispo, cardeal Alfonso Castaldo, eram «uma afronta pessoal para mim, pois que sou profundamente católica».

Outras fontes dizem, no entanto, que a bailarina tenciona processar o teatro da Opera de São Carlos por ter cancelado o seu contrato, pois que o espectáculo será apresentado sob a forma de oratória, isto é, apenas com orquestra e coros. — (A. N. I. e R.).

## BILHETES POSTAIS
### com música

LOURENÇO MARQUES, 17. — Uma firma comercial desta cidade vai lançar em breve no mercado alguns milhares de discos-postais com vistas turísticas de Lourenço Marques e musicas regionais. — (A. N. I.).

# A mensagem de Páscoa
## *do papa João XXIII*

(Continuação da 1.ª página)

silêncio a opressão e a violência. Que pelo menos eles possam ouvir o eco da voz do Pai, oferecendo-lhes conforto emanado do centro da unidade católica».

O Santo Padre terminou a sua mensagem com as seguintes palavras: «Dai-nos a Vossa benção, ó Jesus, espalhai a Vossa graça pelo Mundo tal como quando no primeiro Domingo de Páscoa aparecesteis aos Vossos fieis amigos, dizendo: «Não temais, porque sou eu». «Que a paz e a benção do Senhor seja convosco em cada dia e para sempre».

O papa falou em italiano e no final acrescentou votos de felicidades e páscoas felizes em português, espanhol, francês, inglês, alemão e holandês.

apostólica «Urbi et Orbi». — R. e A. N. I.).

### MILHARES DE PESSOAS ASSISTIRAM EM MOSCOVO A ALELUIA

MOSCOVO, 17. — Os católicos es- Finalmente, concedeu a benção trangeiros que se encontram em Moscovo celebraram a Ressurreição de Cristo na igreja de São Luís — o unico templo de rito romano desta cidade — ou na Embaixada dos Estados Unidos. Na Embaixada da Inglaterra, celebraram-se os serviços protestantes.

Entretanto, os cristãos ortodoxos russos iniciaram ontem, ao pôr do Sol, o ritual mais solene do seu calendário religioso. Durante a noite, os sinos das igrejas voltaram a tocar, para anunciarem a Ressurreição.

As cinquenta igrejas de Moscovo — antes da revolução bolchevista havia 450 templos e 25 conventos — estavam cheias a abarrotar de fieis e curiosos, que por vezes enchiam também os adros e as ruas adjacentes, quando não podiam entrar por falta de espaço.

Impressionante foi a observancia da Aleluia na catedral da Epifania, templo barroco do século XIX, sendo oficiante o patriarca de Moscovo e de toda a Russia, Alexius. A meio da tarde, já a catedral estava cheia de milhares de fieis, o que forçou a fecharem as portas por já não haver lugares. Diante da catedral, brigadas da Milicia e da Polícia Montada dirigiam o movimento de fieis, que dificultavam o transito de peões e veículos. Dentro da enorme catedral, um coro misto de várias centenas de vozes, incluindo algumas de cantores da Ópera de Bolchoi, entoaram os comoventes hinos liturgicos russos. Os fieis, ajoelhados e empunhando uma vela acesa, persignavam-se e respondiam ás invocações dos sacerdotes. — (A. N. I.).

# A colaboração dos católicos
## com os socialistas marxistas
## condenada pelos bispos italianos

ROMA, 17 — Foi publicado no «Il Quotidiano», jornal da Acção Católica italiana, uma «declaração» dos arcebispos e bispos de Marcas, sobre os católicos e o «social-comunismo», no momento em que Amintore Fanfani tenta resolver a crise ministerial, que está no 53.° dia, com a realização de uma fórmula centro-esquerda, que beneficiaria da abstenção benevolente dos socialistas de Nenni.

As declarações incluem os seguintes quatro pontos: 1.° — Por motivo da comunhão ideológica, materialista e ateia, do comunismo e do socialismo, as condenações pronunciadas contra o comunismo são válidas igualmente contra o socialismo marxista; 2.° — como é condenada a colaboração dos católicos com os comunistas, no domínio social e político, também é condenável a colaboração entre os católicos e os socialistas; 3.° — o decreto do Santo Ofício de 1 de Julho de 1949 condena a pertença ao Partido Comunista e condena, também, os que auxiliam o comunismo, cooperando com ele. Esta condenação foi confirmada pelo decreto de 4 de Abril de 1959; 4.° — A colaboração dos católicos com os socialistas, em matéria administrativa ou de regime político, tolerada em certos países, explica-se pelas condições locais, que não existem em Itália, em virtude das atitudes do marxismo italinao». — (F. P.

## UMA FILHA
### DE HITLER
### vive na Argentina

MADRID, 17. — Uma jovem que vive na Argentina diz que é filha de Hitler, refere na sua crónica de domingo, o correspondente em Buenos Aires do jornal falangista «Arriba».

A jovem de quem não se sabe o nome, declarou a «Rádio Rivadabia» que passou a infancia em Espanha, em Bilbau, com pais adoptivos que um dia lhe revelaram a sua verdadeira identidade. Partiu para a Argentina no começo da guerra. Pouco antes do desabar do III Reich, Hitler ter-lhe-ia feito chegar ás mãos documentos «fundamentais para ela», assim como um tesouro.

O correspondente de «Arriba» termina a crónica dando a entender que as diligências empreendidas pela jovem para fazer reconhecer a sua origem teriam encontrado por toda a parte «uma parede de silêncio». — (F. P.).

## ATRASOS
### no cumprimento
### do plano de fomento
### da União Soviética

MOSCOVO, 17. — O órgão do Partido Comunista russo «Pravda» anuncia que o Plano de Fomento para o primeiro trimestre de 1960 ainda não foi concluído em três regiões do sul da Russia.

Segundo a agência «Tass», no Kazakhstan do Norte, em Stavropol e em Checheno Ingushk, a produção de motores eléctricos, equipamento químico, frigoríficos, motociclos, «scooters» e exportação de madeiras regista um certo atraso. — (R.).